

## Collor anuncia uma reforma moral



Presidente Collor, reunido com ministros e parlamentares, anuncia as novas medidas. (Foto Radiobrás).

Ao colocar o seu Governo diante do dilema de "vencer ou vencer", o presidente Fernando Collor apresentou a seu Ministério e aos líderes de dez partidos no Congresso - inclusive o PMDB e o PSDB - as principais medidas de seu plano de estabilização da economia, numa reunião às 7 horas da manhã de ontem. O presidente deixou claro que está apostando tudo nas medidas dellagradas: "as medidas são de grande profundidade, mas na sua dureza elas buscam sobretudo preservar os direitos adquiridos pelos cidadãos. Ao mesmo tempo, tomamos a iniciativa de promover um reordenamento do exercício desses direitos", afirmou.

Ao anunciar as medidas destinadas a combater a corrupção e o abuso econômico que classificou de "reforma moral", Collor referiu-se a empresários parasitas e burocratas relapsos que, ainda que minoria, davam o tom em gestões anteriores. O presidente da República prometeu que isto vai acabar, anunciando então medidas como a mudança na legislação, punindo com até cinco anos de cadeia os responsáveis por delitos como os de esconder mercadorias, exagerar nos

preços e iludir consumidores. Foi quando anunciou também a tributação sobre o capital obtido nas bolsas de valores.

Collor informou que sua meta é ter um déficit público igual a zero este ano e enumerou as providências relativas a esse setor, apresentando medidas como a Reforma Administrativa, a suspensão de todos os subsídios e o reajuste das tarifas públicas defasadas. O terceiro bloco de medidas anunciadas pelo presidente, busca, segundo ele, modernizar a economia: redução das barreiras de importação e um ambicioso programa de privatização, entre outras iniciativas.

Ao explicar a reforma monetária, com a mudança do Cruzado Novo para Cruzeiro, Collor disse que esta reforma impõe com o objetivo de devolver ao Estado o controle sobre a moeda. Os líderes assistiram em silêncio a exposição, após a qual a reunião foi encerrada. Depois de ouvir agradecimentos do presidente à sua presença, eles foram convidados pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, para uma outra reunião, em seguida, onde puderam expor suas dúvidas.

Gilton já assumiu assessoria

O ex-deputado federal Gilton Garcia, coordenador da campanha de Fernando Collor de Mello para a chefia da Assembleia Parlamentar da República, do ato publicado no Diário Oficial da União, Gilton foi convidado para a função pelo próprio presidente e sua Assessoria diretamente ligada ao Gabinete Civil e funcionário do Palácio do Planalto.

Além de trabalhar na Assessoria, o ex-deputado Garcia também foi nomeado pelo presidente para participar de sua equipe de preparação do Governo junto ao Ministério da Justiça, Bernardo Cabral, no "Bolo de Noiva", os contatos parciais de apoio ao Governo que estava em formação. Gilton Garcia já ficou ao lado do presidente e permanecerá no cargo até o fim do ano, quando se despedirá para disputar uma vaga na Câmara Municipal, porque considera estar melhores serão a Collor ajudando o Congresso Nacional.



Gilton na assessoria.



Petromisa: sua extinção contraria os sergipanos.

### Extinção da Petromisa traz revolta para os sergipanos

Por ato baixado pelo presidente Fernando Collor de Mello, que extinguiu algumas empresas de economia, a Petrobrás Mineração (Petromisa), localizada em Sergipe e que explora Potássio, foi atingida e suspende as suas atividades no Estado. O ato, que é uma medida provisória, foi considerado pelo deputado Marcelo Dêda, do PT, como uma agressão ao projeto de desenvolvimento do Estado, porque todo o projeto que iria se montar no Polo Cloroquímico estava vinculado à produção e à presença

da Petromisa na Economia sergipana.

O prefeito de Rosário do Catete, José Laércio Passos Junior, cidade onde se localiza a Petromisa, disse que sua extinção representa um prejuízo social e econômico, porque vai gerar desemprego e promover o empobrecimento do município em virtude da suspensão dos impostos. Mas ele acha que se a empresa for privatizada sua cidade não perderá nada em termos de arrecadação e nem na geração de empregos. (Pág 04 do 2º Cad)

### Principais mudanças

- 1) Prisão por 5 anos para quem abusar economicamente;
- 2) O funcionário público que lesar o Fisco será demitido e preso;
- 3) Todas as mordomias foram extintas;
- 4) Acaba o anonimato das aplicações financeiras;
- 5) Grandes fortunas serão taxadas;
- 6) Ganhos de capital nas bolsas serão taxados;
- 7) O déficit público será zerado;
- 8) Reforma administrativa;
- 9) Suspensão de todos os subsídios, inclusive de exportação e informática;
- 10) Renda agrícola passa a ser tributada;
- 11) Impostos de devedores passam a ser corrigidos monetariamente;
- 12) Tarifaço;
- 13) Flutuação do câmbio sobre controle;
- 14) Redução das barreiras para importação;
- 15) Desestatização;
- 16) Privatização dos débitos da União;
- 17) Criação dos certificados de privatização;
- 18) Salários levam inflação de fevereiro e depois entram na pré-fixação;
- 19) Preços retroagem a 12 de março e são congelados;
- 20) Depois de um mês pré-fixação de preços e salários;
- 21) Fim do cruzado e volta do cruzeiro; e
- 22) Aperto e provável calote nos fundos de curto prazo para evitar explosão de liquidez.

### Plano é rígido com o consumo

O Plano de Estabilização Econômica do Governo Collor, anunciado ontem, introduz o mais severo controle do consumo já realizado no País, ao tornar indisponível grande parte dos ativos financeiros (carternets de poupança, fundo de curto prazo, aplicações no Over etc), por 18 meses. O plano também aumenta impostos e corta despesas da ordem de dez por cento do PIB, de forma que o atual déficit público, em torno de 8% do PIB, se transforme num superávit de 2% ainda este ano.

Segundo o plano, que foi o assunto de ontem em todos os setores da vida brasileira, os preços ficarão

congelados a nível de 12 de março, conforme tabela preparada pela Sunab, até 15 de abril. Os salários serão corrigidos, em março, pela inflação de fevereiro (72,78%) e serão prefixados a partir do reajuste de abril, por um índice superior ao permitido para o aumento dos preços. As eventuais perdas salariais, representadas pelo resultado final da inflação, superior ao prefixado serão repostas através da livre negociação, mas não poderá ser repassadas aos preços. O salário mínimo também será submetido a prefixação, mas terá a garantia de um aumento real de 5% ao trimestre.

### Albano acha reformas amargas

O presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), senador Albano do Prado Franco, considerou, ontem, ao desembarcar em Aracaju, às 21 horas, procedente de Brasília, as medidas econômicas adotadas pelo presidente Fernando Collor de Mello como "amargas e duras". O senador, que se recusou a ficar em Brasília para participar de um debate sobre as medidas, está confiante que "tudo vai dar certo", lembrando que desta vez a classe trabalhadora não foi penalizada.

Para ele as medidas foram "muito mais amargas e mais duras" do que o empresariado esperava, mas reconheceu que desta vez o "Governo fez a sua parte primeiro, antes de cobrar do resto da sociedade". Acrescentou que ouviu da própria ministra Zélia Cardoso de Mello que esse plano será flexível a determinados aspectos, "notadamente no que se refere à questão do pagamento dos salários dos trabalhadores, por parte de empresas que não puderem fazê-lo em virtude do prolongado feriado bancário".

O presidente da CNI não quis entrar em análise mais profunda sobre as medidas adotadas pelo presidente Collor, alegando que ainda não havia recebido a redação do projeto, o que seria feito ontem à noite através de fax, mas adiantou que pode haver algumas mudanças, principalmente na área da Caderneta de Poupança, porque todo este projeto ainda passa pela aprovação do Congresso Nacional.

Albano Franco revelou que o empresariado está assustado, porque ninguém sabia da profundidade das medidas e reconheceu que "nós empresários vamos pagar muito caro para debelar a inflação e o presidente está fazendo tudo o que pode para não penalizar os trabalhadores". Albano anunciou que assinará um importante protocolo de intenções com o presidente de Cuba, Fidel Castro, mas se recusou a anunciá-lo porque ainda não havia concluído o projeto. A assinatura será na sede da CNI, no Rio de Janeiro, na próxima terça-feira.



# Remarcações de preços são condenadas

## Aumento na gasolina é criticado

O aracajuano não encarou com bons olhos a primeira medida adotada pelo presidente Fernando Collor de Mello que reajustou os combustíveis em 57,8 por cento. Com o reajuste que entrou em vigor ontem, o aracajuano está pagando pelo litro de gasolina NCZ\$ 38,00 já incluído neste valor o imposto de Venda a Varejo, (IVV), NCZ\$ 28,50 pelo litro de álcool e NCZ\$ 18,00 pelo litro de óleo diesel.

Na avaliação dos consumidores, este reajuste não deveria ter sido praticado pela equipe do novo governo uma vez que a população já está sofrendo sérios prejuízos em virtude da política adotada pelo ex-presidente José Sarney. Quem mais reclamou nos postos ontem foram os taxistas que segundo eles, estão tendo maiores prejuízos em virtude do preço da bandeirada, hoje fixada em NCZ\$ 38,00 mesmo valor de um litro de gasolina.

O profissional Manoel Lito de Lima Porto, proprietário do taxi MB 1276, ressaltou ontem que deixou o seu carro abastecido mas não vai enfrentar as quilométricas filas nos postos distribuídos pela cidade para concorrer a um cliente. "Entre trabalhar com fome e ficar em casa também com fome, eu prefiro a segunda opção porque não há desgaste físico", retrucou o motorista de taxi ao garantir que enquanto a situação econômica do país não for regularizada ele não sairá na praça para pegar passageiros.

Na sua avaliação, é difícil a situação do taxista que não tem condições de fazer a praça e com dinheiro arrecadado no dia garantido a reposição de peças do veículo e a alimentação da família. "A gente vem tomando sérios prejuízos mesmo porque não há passageiros. O usuário não tem dinheiro para pagar taxi", finalizou.

O motorista Gabriel da Silva Cruz, motorista do taxi MB 0610, alertou que considera um absurdo o reajuste do combustível. "Assim fica difícil para a gente trabalhar. Nem há condição, feita passageiro e no fim do dia temos dinheiro. Espero que a situação venha melhor, vamos esperar para ver o que acontece, que jeito", lamentou o motorista acrescentando que a cada dia a situação fica mais difícil.

O presidente do sindicato dos taxistas, Magnobaldo dos Santos, prevê uma série de outros reajustes para estes primeiros dias de Governo do presidente Fernando Collor de Mello. "Este aumento já era esperado, mas a gente pensou que o índice seria de no máximo 35 por cento, mas outras coisas também serão reajustadas e os taxistas serão os primeiros a ser afetados com estas medidas", ressaltou Magnobaldo.

Mesmo assim o presidente do Sindicato dos Taxistas não dispensa elogios ao novo presidente do Brasil e acrescentou que o reajuste de combustível seria necessário para equilibrar a economia do país. "Se o combustível não for reajustado dentro de um período de 30 a 60 dias é até lucro este último reajuste divulgado pelo Governo. Espero que o presidente deixe o preço congelado por um tempo", finalizou Magnobaldo.

### NOS POSTOS

Nos postos de abastecimento não foi diferente o dia de ontem. O movimento caiu sensivelmente uma vez que os consumidores enfrentaram grandes filas para abastecer o tanque de seus veículos no dia anterior justamente para se prevenir do reajuste. Conforme explicações do presidente do Sindicato dos Revendedores de Derivados de Petróleo, Raimundo dos Santos Vieira, é normal a queda de vendas de combustível no primeiro dia que entra em vigor o reajuste do produto, mas com o passar do tempo a situação, segundo ele, será normalizada e o consumidor acaba se acostumando com os novos preços.



Supermercados serão fiscalizados com rigor pela Sunab.

## Mudança de capital é festejada com os supermercados fechados

Os supermercados estarão fechados no dia de hoje em Aracaju em virtude das comemorações do 135º aniversário da mudança da capital do Estado de Sergipe que em 1855 deixou de ser São Cristóvão e passou a ser Aracaju. Mesmo assim foi pequeno o movimento nestes estabelecimentos comerciais no dia de ontem. Muitas pessoas desistiram de fazer suas compras na sexta-feira e preferiram esperar maiores esclarecimentos em torno das medidas econômicas do novo Governo do País.

Nos supermercados as tradicionais filas nos caixas foram pequenas e os consumidores não tiveram a preocupação de perder muito tempo para efetuar o pagamento de suas compras. Muitos caixas passaram a maior parte do tempo conversando com os colegas de trabalho por falta do que fazer, coisa difícil de acontecer nestes estabelecimentos comerciais.

Segundo observações dos funcionários, todos esperavam uma movimentação maior no dia de ontem em virtude do feriado de 17 de março que provocou o fechamento destes estabelecimentos. Ao contrário do que se esperava durante todo o dia a movimentação foi fraca e quase que não se vendeu.

Nas demais lojas do centro comercial a situação não foi diferente. As

lojas foram ao calçadão, mas a passeio ou fazer visitas a amigos e até procurar alguma promoção, mas sem muito compromisso. Segundo informações dos vendedores e gerentes de lojas do centro comercial, as vendas caíram sensivelmente nesta semana. Eles afirmam que desde segunda-feira o movimento caiu sensivelmente sendo que nos três dias de feriado bancário a situação se agravou.

A comerciante Ana Cristina Pina ressaltou que é até prejuízo manter um estabelecimento comercial aberto uma vez que nestes últimos três dias nada se vendeu. "As pessoas deixaram de comprar porque estão aguardando as medidas econômicas do novo governo", ressaltou Cristina ao garantir que há uma expectativa em todo brasileiro de uma melhora sensível nas vendas e no poder econômico do país depois que a situação do país estiver de fato definida.

### NOS BANCOS

Como as agências bancárias permaneceram fechadas ontem, a movimentação de fato se deu nos caixas eletrônicos onde se formaram grandes filas durante todo o dia. "Esse feriado bancário prejudicou a gente de

surpresa, então a opção é procurar os caixas eletrônicos porque se não fosse esta alternativa não sei o que seria de toda a população", ressaltou Maria de Fátima Oliveira.

Surgiram comentários de que o feriado bancário se estenderia também aos caixas eletrônicos que acabariam deixando de ser reabastecidos, mas esta versão foi desmentida pelo gerente do banco Itaú, João Gregório de Jesus. Segundo os seus cálculos durante os dois primeiros dias de feriado bancário, somente no caixa eletrônico daquela rede foram sacados mais de NCZ\$ 2 milhões.

Ele assegurou que recebeu orientação para manter os caixas em funcionamento reabastecendo os mesmos assim que necessário. "Tanto é que, conforme ressaltou que o dinheiro disponível não foi suficiente para atender a todos, mas o gerente administrativo tranquilizou a população dizendo que a gerência já tomou providências solicitando ao setor de numerários em Salvador, Estado da Bahia, um montante de NCZ\$ 2 milhões para garantir os saques neste fim de semana. "A população deve ficar tranquila porque nós teremos dinheiro para os saques nos caixas eletrônicos", finalizou o gerente administrativo.



Feriado bancário afeta o comércio de um modo geral.

## Fundese vai à Simão Dias e inaugura obras

Dentro das comemorações do terceiro ano do governo Valadares, a Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Sergipe-FUNDESE, órgão ligado a Secretaria de Bem Estar Social e Trabalho, estará inaugurando amanhã em Simão Dias, várias obras de cunho social para atender a comunidade carente daquele município interiorano.

Entre as obras a serem inauguradas, a presidente da

Fundese, Verá Lúcia Siqueira Santana, destaca a reconstrução de 405 moradias nas ruas do Alambique e Bomfim de Baixo. Para oferecer condições dignas a famílias carentes do município.

No povoado Pau de Leite, terra onde nasceu o governador Valadares, a Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Sergipe reconstruiu 37 moradias de famílias carentes e construiu 35 casas dentro do Projeto Agro-Vilas, as quais estão encerradas também no Programa Horta Comunitária da Fundese.

Além disso, ainda no Pau de Leite, em Simão Dias, a Fundese reformou a casa onde nasceu o governador Valadares, a qual será doada no próximo domingo oficialmente pelo nosso governante a duas famílias ca-

rentes da região, e o Centro Social Vera Siqueira.

### CRÉCHE E IDOSOS

Como a Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Sergipe tem se preocupado também com os idosos de todo o Estado, dentro em breve, a cidade de Simão Dias estará ganhando uma casa de idosos e também uma creche na localidade denominada de Maré Mansa.

Também na Maré Mansa, informa a presidente da Fundação, Vera Lúcia Siqueira Santana, esta sendo construída um conjunto em regime de mutirão para abrigar as famílias carentes que já ali residem, no programa de desfavorecimento.

O congelamento de preços já está em vigor mas o consumidor está atônico e não sabe ainda a quem recorrer para que sejam cumpridas as medidas rigorosas contra os remarcadores, conforme posicionamento adotado pelo presidente Fernando Collor de Mello, empossado anteontem, que prevê prisões para gerentes, diretores e até donos dos estabelecimentos comerciais autuados. A delegada regional da Sunab, Eliot sa Maria Alves de Aquino, ressaltou que a sua equipe está esperando apenas maiores esclarecimentos dos seus superiores para que as medidas sejam colocadas em prática.

Nos supermercados há um descontentamento grande em torno dos consumidores. Eles reclamam das constantes remarcações e muitos até asseguram que anteontem no fim da tarde haviam funcionários nos supermercados fazendo remarcações generalizadas sem que providências fossem tomadas. Em consequência da impunidade já verificada no Governo passado quando se implantou no país "o fiscal do Sarney", sem maiores resultados, os consumidores estão incrédulos e alertam que as medidas recentemente divulgadas em torno dos preços apenas "é um meio de ludibriar o povo brasileiro".

"Eu não acredito mais em nada, todo mundo está remarcando os preços. Para constatar basta ir nos supermercados e verificar, mas ninguém está sendo punido e nem será porque eu não acredito que este governo venha fazer alguma coisa em defesa do povo brasileiro", alertou a dona de casa Maria Oliveira Machado que declarou estar arrependida por ter votado em Fernando Collor de Mello nas eleições presidenciais.

Na avaliação de D. Maria Oliveira somente medidas rigorosas com punições que levassem o dono dos estabelecimentos comerciais à cadeia poderiam minimizar a situação econômica do país. "Mas ninguém sabe como está, há realmente o congelamento, mas ninguém está cumprindo. Será a mesma coisa que aconteceu no governo do presidente Sarney", ressaltou a dona de casa.

Outras pessoas se negaram a responder às perguntas dizendo apenas que preferem esperar para posteriormente opinar a respeito das medidas econômicas do novo go-

## Marítimos fazem assembleia e decidem deflagrar greve

Reunidos em assembleia geral na sede da Associação Profissional dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Marítimos e Fluviais do Estado de Sergipe, os marítimos regionais que trabalham para a Empresa Administradora de Portos de Sergipe (Sergipor), decidiram paralisar as atividades ontem ao meio dia prejudicando o transporte para Barra dos Coqueiros e Atalaia Nova, respectivamente.

Cinquenta e cinco dos 64 marítimos regionais participaram da assembleia quando optaram pela suspensão das atividades até que a diretoria da Sergipor atenda as reivindicações apresentadas há meses. Eles rejeitaram por duas vezes consecutivas as contras-propostas da empresa alegando que o percentual estava aquém da realidade do País com uma inflação diária de quatro por cento.

Os marítimos decidiram que, apesar da greve decretada pela categoria, uma lancha será colocada de plantão para atendimento de emergência e, como também uma balsa para transportes de viaturas do Corpo de Bombeiros em caso de um inóndio. Os serviços essenciais, segundo Lázaro Silva, representante da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Marítimos e Fluviais, terão total atendimento dos grevistas, pois não querem cometer crime de omissão de socorro.

Diariamente as lanchas da Sergipor transportam centenas de passageiros Barra dos Coqueiros e de Atalaia Nova, ontem ao meio-dia não tiveram condições para suas casas. As famílias obrigadas a embarcar nas balsas ofereçam muita segurança. Na noite de condução encontraram dificuldades em casa depois de uma noite de

### NEGOCIAÇÃO

Lázaro Silva acrescentou que os marítimos regionais decidiram negociar com a empresa em greve dependendo o movimento de acordos e entendimentos não sofrido pelos grevistas. Mas, segundo Lázaro, os acordos ao diálogo com Erato Tague de Sergipor, mas não aceitar as condições apresentadas por ela.

No primeiro encontro entre a categoria e a Sergipor foi colocado na mesa o assunto do IPC integral e mais 10 por cento. O assunto foi levado para a assembleia e rejeitado por unanimidade. Os marítimos retornaram a discutir o IPC acrescido de 20 por cento, contra-propostas de marítimos não entrarem em greve por tempo indeterminado.

## Extintos escritórios do Inamps por ato do ex-ministro Seigo

O Escritório Regional do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps) já está extinto em Sergipe, por determinação do ex-ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki. Antes de entregar o cargo para o deputado federal e médico Aloeni Guerra, Tsuzuki assinou portaria acabando com os 26 escritórios em todo o País que anteriormente funcionavam com Superintendências do Inamps.

A extinção do Escritório Regional do Inamps não foi explicada pela direção que recusou-se, inclusive, em receber a reportagem da GAZETA DE SERGIPE para falar sobre essa medida. Seigo Tsuzuki ao tomar essa decisão visava diminuir o número de órgãos da Previdência Social, pois criou-se o Subs-Serviço Unificado e Descentralizado de Saúde que presta assistência médica, sem distinção, a toda população sergipana.

É o próprio Ministério do Trabalho e Pre-

vidência Social que se encarregou de passar os recursos para o Estado de Sergipe, o ex-ministro Seigo Tsuzuki, nessa posição. Quanto a situação dos funcionários ninguém sabe explicar, mas diz-se que continuará trabalhando no Governo Federal em outras repartições.

A situação dos servidores do Inamps em Sergipe, ficará para ser analisada pelo novo ministro Antônio Aguiar. Ele acumula as pastas de Trabalho e Previdência Social. No entanto, o Inamps ninguém comenta nada sobre a situação deixada por Seigo Tsuzuki, mas será ao seu sucessor a quem essas questões a respeito dos escritórios Regionais do Inamps serão

O Inamps é responsável por serviços médicos e odontológicos e o fim de seu escritório em Sergipe, segundo se ouve, não afetará os segurados do Inamps.



# Albano diz que medidas foram amargas

## Defendida conciliação na eleição

Adepto da convergência na política, o líder do Partido Liberal na Assembleia Legislativa, deputado Laonte Gama, disse que os entendimentos entre os candidatos pretendentes ao governo do Estado têm de se entender benefício do desenvolvimento do Estado.

Laonte Gama acha que o novo presidente da República está precisando de apoio bancada federal do Estado de Sergipe, pois partido da Reconstrução Nacional ainda é novo e não pode dar entãção a Collor.

O presidente de Mello irá olhar série de coisas e com certeza de que ligará aquelas pessoas desde cedo, o que ao instante, ou todos instantes estive com ele apoiando candidatura para presidente da República.

Então, tem que se fazer uma análise do melhor para Sergipe e não as discussões de campos pesados. Grupo A ou grupo B não é o ideal para Sergipe. Nós fizemos uma análise e vimos que o presidente está saindo e o Collor do Pólo Cloro para Sergipe. É um investimento que, numa primeira etapa, um bilhão e cem milhões de dólares representam 50% do Estado.

Conforme Laonte Gama, Sergipe está numa situação difícil. Nós estamos vendo que o Estado está numa situação difícil de pagar os mais de 50 mil servidores e falta para remunerar mensalmente essa gente. Tem uns 100 milhões de reais com uma remuneração satisfatória. Sergipe, Deso e a grande dificuldade de pagar os profissionais de nível universitário, então mais carentes de melhores salários. O Estado precisa do apoio do presidente da República para conseguir essa gente que o governador Valadares teve que pedir ao Pólo Cloroquímico de Processamento de Exportação, para outros, tornar viável, porque o público não paga. Sergipe está numa situação que se inverter, trazer em curso, para o Estado, cursos, para se ocupar e isso tem que se entender entre as lideranças de Laonte Gama.



Senador conta nas medidas de Collor e diz que empresários vão ter que se sacrificar, para que o País saia da crise.

## Santana quer que Estado dê solução para saúde pública

A faixa mais carente da população sergipana está completamente sem assistência médica na rede pública do Estado e o mais doloroso é para o servidor público, que tem descontos para o Ipes, mas, quando, procura um médico tem que esperar semanas. O médico do Estado, por sua vez não tem a mínima condição de trabalho e os salários estão cada vez mais achatados. Infelizmente, estamos vivendo o caos no setor de Saúde, afirmou o vereador Carlos Santana.

A política de Saúde de Sergipe tem que ser repensada, segundo Carlos Santana, e essa reflexão tem e deve contar com a participação de todos os servidores do setor, porque só eles sabem os problemas existentes e, por isso, o governo do Estado tem que se abrir ao diálogo, discutir com a categoria e, também com a sociedade, através das Associações, qual o modelo a ser seguido, a fim de que a coletividade não seja mais

prejudicada.

Carlos Santana adverte o governo estadual para o risco que está pondo a população, pois há o agravamento da crise no setor de Saúde. Estamos constantemente enfrentando greve, não pelo modismo, mas sim pela sociedade que os profissionais da área de assistência médica tem de alertar o governo, para o descalabro que registramos.

Infelizmente a inflação e o descontrole do governo federal, diz Carlos Santana, contribuíram muito para que os governantes estaduais e municipais tivessem dificuldades. Todavia, a falta de uma administração séria em alguns setores, também, foi um fator fundamental para que chegássemos a esse ponto. Por isso, a política de Saúde tem que ser repensada, começando pelo diálogo do Estado com os servidores públicos municipais e a sociedade.

## Radialista é empossado na comunicação do Município

Ontem à tarde o radialista Francisco Oliveira Pereira, popularmente conhecido como "Chiquinho", assumiu a Secretaria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Aracaju, em substituição ao jornalista Odil Teles, que se desincompatibiliza para concorrer a uma vaga na Câmara Federal.

A solenidade de posse e transmissão do cargo aconteceu no salão de reuniões do Palácio Ignácio Barbosa, com a presença de políticos, como alguns vereadores de Aracaju secretários municipais, que foram prestigiados pelo companheiro e amigo.

Em seu rápido discurso de posse, Chiquinho falou das dificuldades que a Prefeitura vem passando e que fará o possível para que a Secom se torne o elo de comunicação entre a administração do prefeito Wellington Paixão e o povo. "A prin-

cípio vamos reduzir o número de funcionários da Secom-PMA, com finalidades de viabilizar os trabalhos e melhorar o relacionamento com os órgãos de imprensa", disse Francisco Ferreira.

Oportunamente o prefeito Wellington Paixão disse confiante que escolheu a pessoa certa para ocupar a Secretaria de Comunicação, uma vez que, o escrivão e um nome que milita na imprensa há muitos anos. Tenho certeza que "Chiquinho vai atingir os seus objetivos e tentará nos aproximar do povo, através da imprensa falada escrita e televisada, e para homenagear o povo aracajuano escolhi um representante do povo para ocupar e ajudar a resolver os problemas na nossa administração - disse Wellington Paixão.



Chiquinho agradeceu confiança de Paixão e pediu apoio de todos para sua gestão à frente da Secom.



## PC do B quer Eduardo na sucessão

Defensor da unidade das esquerdas, ampliando os debates sobre a sucessão estadual, o vereador Edvaldo Nogueira, presidente do diretório regional do Partido Comunista do Brasil (PC do B), disse ontem que será feito um convite ao ex-reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Eduardo Conde Garcia, para que seja o candidato do PC do B a ser apresentado ao bloco de esquerda, visando a disputa da sucessão do governador Antônio Carlos Valadares.

Estamos consultando o professor Eduardo Garcia, diz Edvaldo Nogueira, e vamos fazer isto, porque entendemos ser uma pessoa que reúne qualidades para assumir os destinos do Estado, assim como Carlos Alberto Menezes, Carlos Ayres Brito e o médico Nestor Piva.

Edvaldo Nogueira defende um bloco suprapartidário e diz que o nome do professor Eduardo Garcia, se ele aceitar, não será uma imposição, mas sim uma opção para ser avaliada pelos partidos que comporão a frente.

O comunista diz que a frente não pode continuar só com PT-PSB-PC do B, por isso, ocorrerão discussões com representantes do PDT, PCB e PV e segmentos progressistas da sociedade civil organizada.

Quanto à indicação do professor Bosco Rollemberg para concorrer ao Senado Federal, Edvaldo justificou pelo passado de luta em defesa da liberdade do professor, lembrando que ele foi preso político, ficando quatro anos na Ilha de Itamaracá e que tem idéias avançadas e progressistas.

Amargas. Foi a palavra usada pelo senador Albano Franco para resumir as medidas econômicas tomadas pelo presidente Collor de Mello. Mesmo assim, o senador, que desembarcou ontem à noite, no Aeroporto de Aracaju e não quis ficar em Brasília para um debate na televisão com a equipe econômica de Collor, comandada pela professora Zélia Cardoso de Mello, está confiante que tudo vai dar certo e que, embora a empresariada tenha sido pega de surpresa, não haverá prejuízo para a classe trabalhadora.

O senador Albano Franco sugeriu a Zélia Cardoso de Mello a criação de um Conselho Consultivo, para acompanhar as medidas econômicas, da qual poderão participar empresários e líderes sindicais.

### AMARGAS

Realmente, enfatizou o senador Albano Franco, as medidas foram muito mais amargas e mais duras de que nós esperávamos. No entanto, temos também que reconhecer que ontem o presidente Fernando Collor iniciou, vamos dizer entrando a fundo, cortando mesmo a carma no seu Governo. Desta vez, o Governo fez a sua parte primeiro, antes de cobrar do resto da sociedade - frisou.

Entretanto, disse o senador, eu também ouvi da ministra Zélia Cardoso de Mello e da sua equipe que esse plano terá a necessária flexibilidade em alguns momentos, principalmente no que tange a questão de ter numerário para pagamento dos salários dos trabalhadores, por parte das empresas.

— Hoje, nós temos no Brasil 300 mil indústrias, então, isso me preocupou e eu advertir a equipe da doutora Zélia. Estou certo de que, embora essas medidas sejam amargas e duras, o Governo terá as condições necessárias, sobretudo, usando o questão do leilão dos títulos, para você recuperar os cruzados que estavam depositados, para dosar a economia, no sentido de que nós não ingressamos numa recessão. Acho que o Governo vai ficar com essas condições - explicou.

### TRABALHADOR LIVRE

Albano ressaltou que o trabalhador ficará livre dessas medidas amargas, porque essa é a preocupação de todos, principalmente porque durante o mês de março a lei salarial foi mantida. Então, a partir de doze deste mês para cá teremos essa trégua. Não é congelamento, porque não vai ter reajuste dos preços e os salários serão aumentados em 72,78% (IPC de fevereiro). Não tivemos uma inflação de 72% até o último dia doze, mas de qualquer maneira o Governo está atento para essa parte de salários - explicou.

Agora, continuou o senador Albano Franco, na questão de abril os preços irão ser calculados no dia 1 e a prefixação de salários a 15 de abril. Então, os percen-

tuais serão diferentes, beneficiando, dessa forma aos trabalhadores - acrescentou.

### EXTINÇÃO

Sobre a extinção das empresas estatais, Albano Franco disse que não teve com o ministro Ozires Silva e, também, não se sabe quem vai compor a diretoria da Petrobrás.

— Agora, o que eu tenho certeza e convicção poderá haver extinção ou dissolução e, no segundo caso, poderá haver o aproveitamento da Petromisa em outro setor da Petrobrás. Eu não sei, porque não tive qualquer informação dessa equipe que fez esse projeto no Governo Collor, no dia de hoje (ontem), antes de ser elaborado o programa. Mas acho que não haverá problemas, até porque os mineradores estão para chegar, após alguns anos de espera e com esses mineradores a Petrobrás tem condições de produzir 500 mil toneladas de seu produto básico e com isso ela deixa de ser deficitária - explicou Albano.

Segundo o senador, no momento, atual não é interessante a privatização da Petromisa. No entanto, só o grupo que fez o projeto é que poderá dizer a razão de incluir a Petromisa no bojo da privatização. A Interbrás, que é a maior empresa de volume de negócios, também foi incluída no grupo de dissolução ou privatização - acrescentou.

Ele não quis tecer comentários mais profundos, porque ainda não recebeu a redação do projeto e só ontem à noite, recebeu em casa as medidas.

No entanto, disse que sentia uma preocupação com as medidas, principalmente no setor da caderneta de poupança. Mas ressaltou que poderão ocorrer algumas mudanças, inclusive o próprio Congresso Nacional, quando da votação.

### ASSUSTADO

Albano admite que a equipe econômica do presidente Collor de Mello poderá fazer algumas mudanças, mas ela está bastante confiante e a professora Zélia Cardoso de Mello está intransigente, no que diz respeito ao âmbito da questão.

— O empresariado está todo assustado porque ninguém sabia da profundidade das medidas. Eu falei, rapidamente, com alguns presidentes de Confederações, e é claro que está todo mundo sem saber os detalhes e as consequências exatas das medidas. Mas essas leilões, a partir da próxima semana, ou em dez dias, que ninguém sabe como vão ser, é que irão dizer como vai ser - afirmou.

Albano Franco disse que a ministra Zélia Cardoso de Mello está muito preocupada para que não haja a recessão no país e está consciente de que terá que dosar a coisa.

## Jacinto espera que Collor esteja certo com as medidas

As medidas do presidente Collor de Mello, a fim de realinhar a economia brasileira e combater a inflação foram comentadas durante todo o dia de ontem e cada um tem uma opinião diferenciada. O advogado Antônio Jacinto Filho, ex-presidente do diretório municipal do PSB e atual secretário municipal de Abastecimento, fez uma rápida análise, afirmando que não tinha condições de avaliar os resultados a médio e a curto prazo, mas a longo prazo é possível que dê certo.

De qualquer modo, segundo Jacinto, embora não seja o "tem que dar certo de José Sarney, com o Plano Cruzado, a gente tem que torcer e manter as esperanças, porque o que foi apresentado é muito complicado e não dar para definir de imediato.

—No momento, não temos um quadro muito claro, mas dentro de, talvez, mais uma semana, teremos alguma luz no final do túnel, porque, por enquanto, o negócio é esperar - comentou Antônio Jacinto Filho.

Indagado sobre a questão de quem ganha acima de NCZ\$ 50 mil cruzados, se este estará prejudicado, Antônio Jacinto Filho disse que neste aspecto de retirada só até NCZ\$ 50 mil, parece que a tentativa é de favorecer aquele que recebe menos, porque retroaria a inflação; deixaria de, segundo entendimentos de alguns economistas, de haver uma realimentação da inflação.

Contudo, frisou Antônio Jacinto Filho, nós não podemos deixar de considerar que essa ciranda financeira também entra em alguma forma no processo produtivo. Realmente, eu não sei dizer a primeira vista do que poderemos esperar disso tudo. Eu estou perplexo, como grande parte dos brasileiros. Se a primeira vista poderia parecer que aquele que ganha menos de NCZ\$ 50 mil cruzados seria o beneficiado, é pura especulação. Na realidade, estamos diante de um programa muito forte e inusitado. O que resta é esperar que dê certo - concluiu.



Antônio Jacinto espera que o povo não sofra mais.



GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Informe GS

PERDEU

Um jornalista perguntou ao deputado Djenal Tavares Queiroz: "Como é deputado, o que achou das medidas econômicas?"

CONGRESSO

O deputado Messias Góes, que já está em Aracaju, dizia ontem que muita coisa do pacote econômico de Collor poderá não passar no Congresso.

Contraria muitos interesses, disparou Messias Góes.

NEGOCIAR

Messias Góes acha que muita coisa foi colocada no pacote para ser negociada (isto tem dado a Bernardo Cabral, que mandou apertar demais, para se ne-

ATINGINDO

Sergipe foi atingido em cheio pelas primeiras medidas do governo Collor, e talvez seja um dos Estados mais atingidos. A extinção da Petromisa atinge diretamente o Estado, a ZPE também, já que era um dos pontos do governo Valadares.

AÇÚCAR

O que teve de comerciante ontem fechando as lojas mais cedo, e indo para casa tomar água com açúcar, não está no gibi. Alguns até foram atendidos na Clínica São Lucas, com problemas de pressão.

TRÊMULO

O senador Albano Franco saiu trêmulo, após a reunião com Zélia Cardoso de Melo, ontem. Ele esperava medidas radicais, mas não tanto.

FREI PAULO

Um cidadão tentou renovar sua carteira de motorista em Frei Paulo. Foi informado pelo Detran, que não precisa vir a Aracaju. Bastava que tirasse atestados médicos, e os remetesse ao Detran pelo Correio. O problema é que em Frei Paulo não havia um só médico para dar o atestado.

CAIXA DOIS

Acabou-se o famoso Caixa Dois.

PERDERAM

Diziam que os desembargadores pediram para que os seus pagamentos fossem para o banco terça-feira. Hoje estão mal-dizendo esta idêia.

LUTO

O Centro de Tradição Gaucha sem fronteiras (CTG) está de luto duas vezes com as mortes de duas esperadas do jovem Ruy, filhas dos tradicionalistas Nery Silva e Zenaide e de José Domingos Fontes e irá promover na próxima quinta-feira a missa de sétimo dia dos seus dois membros, para a qual convi-membros, para a qual convi-membros, para a qual convi-

MUDANÇAS

Wellington Paixão anunciou para a próxima quarta-feira no seu secretariado, quando remanejará Valdemar Bastos Cunha de Finanças para a Emurb, substituindo a José Almeida Lima; nomeará Clovis Silveira para o gabinete, substituindo a José Nogueira, que será o novo chefe do cerimonial e nomeará interinamente, Dilso Barreto, que passará a acumular o Planejamento com Finanças.

ESPERANÇA

O prefeito de Aracaju torce para que o programa de Collor dê certo no que diz respeito ao combate à inflação. No entanto, faz uma ressalva, observando que não se pode esperar o imediatismo e não quis se aprofundar em detalhes, argumentando que não é um economista, para que possa dizer com exatidão o que pode acontecer.

ESCLAECIMENTO

Embora a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo tenha dado entrevista sobre as medidas econômicas do governo Collor de Melo, a confusão é geral e os "economistas da fotocópia" interpretam as medidas de várias formas, confundindo mais ainda o povo, sobre tudo no que diz respeito a poupança. Diante disso, será necessário uma ampla campanha de esclarecimento e a própria prática das medidas irá se encarregar de fazer com que o povo entenda.

DO POVO

Durante a posse do novo secretário municipal de Comunicação Social, Francisco Ferreira Pereira, o Chiquinho, também conhecido como repórter do povo, o prefeito Wellington Paixão disse esperar que, a partir de agora, Chiquinho passe a ser o "secretário do povo", servindo de elo entre a administração e a comunidade em geral.

COLADO

Era comum se ver nas ruas da cidade, lojas e outros locais o pessoal de ouvido colado em um rádio de pilha ou grudado na TV para saber das medidas econômicas do novo governo. Nas rodinhas de bares e mesmo fora destes as novas medidas tomaram o dia da moçada.

VOLTARAM

Funcionários públicos federais e estaduais gostaram demais do ponto facultativo decretado nas repartições do Estado e do Governo Federal. Alguns, mais espertos, já tinham programado o feriadão e nem sabem que não precisavam "armar", para que a coisa acontecesse.

FOLGADÃO

O mais folgado, segundo os servidores, é aquele que recebe salário de marajás e ainda reclama que descansou pouco. São coisas do Brasil e que nunca serão consertadas.

REVOLTADOS

Enquanto isso, alguns servidores públicos municipais estavam revoltados, porque o prefeito Wellington Paixão não decretou ponto facultativo no município e eles tiveram que trabalhar. Engraçado a moçada não gosta de trabalhar, com exceção, mas adora reclamar do baixo salário. Pelo visto este País nunca irá se apurar mesmo.

SURPRESO

Mesmo com o anúncio, através da televisão, do aumento dos combustíveis, muita gente se surpreendeu nos postos de gasolina, quando foi encher o tanque do carango.

EM CHEQUE

Motoristas de táxi não gostaram nada do fechamento dos bancos, pois os poucos que se aventuraram a pegar taxi só pagavam em cheque e teve até gente querendo troco. É a famosa mania do brasileiro de dar um jeitinho em tudo.

AUMENTOU

Aumentou ontem às 11h30 a corrida de táxi. E quem pagava NCZ\$ 80,00 do Shopping Riomar para o Hidroviário, por exemplo, agora, terá que dis-

BORRACHUDOS

Tem, neguinho se aproveitando do feriado bancário para passar o famoso borrachudo, ou cheque sem fundo, ou qualquer outro nome que se dê e já tem um álibi: não pode fazer depósito. Acnece que o banco não vai querer saber, até porque, segundo orientação do Banco Central passar cheque sem provisão de fundos, independentemente de qualquer situação, é crime previsto no Código Penal. Portanto, cuidado, porque a coisa pode engrossar.

Aracaju aniversariante

A população, apressada no correr da sobrevivência, nem dá conta de que hoje a Cidade fica mais velha. São 135 anos de vida como Capital, no contínuo e permanente crescimento, ainda que os problemas básicos, apontados nos primeiros diagnósticos dos construtores da cidade, continuam desafiando as autoridades encarregadas da administração. No tempo, as relações entre a população e a cidade estão estremitadas. Cada uma vai para um lado, sem qualquer conjunção, como seria recomendável. Por isso mesmo é que na medida do progresso urbano, quase como consequência, a qualidade de vida tem deteriorado, forçando a que uma parte da população sobreviva com muitas dificuldades, em péssimas condições sanitárias, submetidas ao desgosto da miséria e da dependência dos favores públicos.

A parte melhor, aquela que revela a face risonha da Cidade, com sua beleza agenciada, exerce, como aliás sempre exerceu, um certo fascínio, que atrai a quem visita, e que agrada e satisfaz, a quem aqui mora e vive. Aracaju é, sempre, uma cidade arrumada, bonita, vistosa, simpática, capaz de tornar-se ainda mais bela, a depender da cor do rio, do clima refrescado, do florir de suas poucas árvores. Desde a rua da frente, seguindo o rio em seu curso antigo em direção ao mar, até a orla mais nova, recentemente ocupada com a abertura da rodovia José Sarney, Ara-

caju é um só conjunto harmônico, cuja beleza não se altera com as constantes obras e serviços. Parece, de algum modo, que a cada novo dia Aracaju encontra meios para ainda mais realçar a sua beleza, com a qual surpreende os seus habitantes.

É claro que São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro têm ajudado a Aracaju resolver o grave problema da sua pequenez territorial. Aquelas velhas povoações sergipanas, que pareciam destinadas ao declínio, ressurgiram graças ao crescimento acelerado e concentrado da Capital. Hoje, muitos serviços essenciais, conjuntos habitacionais, Universidade, grandes empresas, distritos industriais, balneário, estão em São Cristóvão, Socorro e Barra dos Coqueiros, aliviando a pressão que pairava, como uma ameaça, sobre Aracaju. Esse alívio tem permitido que a Cidade cresça com alguma organização urbana, com características apropriadas ao seu perfil de Cidade planejada, nascida da visão científica da engenharia do século passado, na ocupação de um espaço previamente definido, à margem do rio Sergipe.

Da parte que não é bonita, duas considerações, dentro tantas outras devem ser colocadas sempre: a da mais que secular necessidade de drenagem e aterro e da má condição de vida nas vilas da periferia. Os canais de Aracaju não tem merecido a devida atenção. As obras

que são feitas não correspondem ao que é preciso fazer, pois a pressa de tirar proveito político do que é feito tem comprometido, invariavelmente, a qualidade dos serviços. Além de que as obras são feitas por partes, lentamente, deixando sempre a impressão de que o que há ainda por fazer é infinitamente maior do que o que foi feito por várias administrações municipais. Nem o domínio de tecnologia adequada tem ajudado a tirar Aracaju da condição atrasada em que se encontra, em termos de drenagem.

O outro aspecto mexe com a vida dos que trabalham nesta Cidade. A capital não dá, aos seus habitantes, o conforto que eles precisam e merecem. Parte da população sobrevive miseravelmente nas vilas infectadas que proliferam nos vários bairros, exploradas por pessoas que não estão preocupadas com a qualidade de vida dos semelhantes. A realidade das vilas é, sem sombra de dúvida, uma vergonha para uma cidade de classe média forte, onde circula com facilidade muito dinheiro, onde o número de carros, o padrão e o ritmo das construções indicam um tônus econômico e financeiro forte. Por isso é que, em meio ao que houver de festa pelo aniversário, não deve ser esquecida essa face feia e triste da Cidade. É preciso corrigir esses defeitos, para que as comunidades possam ter alegria em dar parabéns à Cidade.



Maria Thetis Nunes

Centenário da morte de Horácio Hora

Decorreu no dia 1º de março o centenário da morte de Horácio Hora, o grande pintor sergipano, lamentavelmente envolvido por uma onda de desconhecimento e esquecimento dos meios artísticos nacionais. É uma demonstração o verbete que a ele se refere a Enciclopédia Delta Larousse - 1970: "Hora (Horácio Pinto da Hora) pintor brasileiro (Laranjeiras, SE 1853 - Paris 1890. Foi membro correspondente em Paris, da Academia de Belas Artes da Bahia Retratista".

Foi Horácio Hora um dos poucos pintores românticos do Brasil, e um dos maiores deles. Cremos que sua pouca projeção nos meios artísticos brasileiros decorra da ausência mantida dos centros artísticos da Corte. Em realidade, nunca andou pelo Rio de Janeiro, não sofrendo, assim a influência da Imperial Academia de Belas Artes, e do Neo-Classicismo que impregnou os que ali estudaram sob as influências dos artistas componentes da missão Le Breton chegada ao Brasil em 1816. Sua vocação artística se tomou espontaneamente, em contacto com a velusta cidade onde nasceu e passou a infância e a juventude - Laranjeiras. Foram os antigos sobrados patriarcalis, as antigas igrejas, os imensos canais, os engenhos fumegantes, os saveiros carregados de açúcar, que marcaram sua sensibilidade.

Influências políticas sergipanas se interessaram pelo jovem artista autodidata, que já chamava a atenção com retratos pintados para ganhar a vida. Assim, conseguiram em 1874 da Assembléia Legislativa Provincial uma subvenção anual de dois contos de réis, por espaço de três anos, "para estudar desenho dentro ou fora do País". Horácio Hora escolheu Paris, para lá seguindo no ano seguinte, num momento em que a capital francesa vivia o redemoinho do encontro de novas e velhas correntes artísticas.

Deslumbrado pelo que de novo Paris lhe oferecia, sobretudo o Louvre, Horácio Hora se deixou envolver pelos remanescentes do Romantismo que ainda sobreviviam mesmo depois da morte de Delacroix, seu líder, em 1863. Possivelmente tenha conhecido os últimos românticos, como Jules Dupré, Gustave Doré e Daubigny.

Retornou ao Brasil em 1881, após seis anos de vivência em Paris. Teceu fincar raízes em Sergipe e viver das produções artísticas. As

condições sócio-econômicas provinciais, porém, desluzaram seu sonho. Apesar de ter encontrado grande receptividade na Bahia, na Academia de Belas Artes então existente, e possibilidades de êxito conforme aconteceu com a exposição ali realizada, retornou a Paris em 1884, e lá morreu em 1890 com apenas 37 anos de uma existência inquieta e atormentada.

A obra de Horácio Hora é profundamente impregnada do Romantismo, escola que mais se aproximava do seu temperamento emocional e apaixonado.

Os valores defendidos, na pintura, pelo Romantismo, tais como o predomínio da emoção sobre o intelecto, o fascínio pela natureza, as tonalidades energéticas mas em perfeita harmonia e combinação, o contraste de luz e sombra, vãos encontrar, sobretudo, em sua mais importante obra - Peri e Ceci, que é, ao nosso ver, um dos maiores momentos do Romantismo na pintura brasileira.

Peri e Ceci foi pintado em Laranjeiras em 1883 sob a emoção da leitura de O Guarani de José de Alencar. Expressa o instante mais dramático do romance, a fuga de Peri e Ceci da fazenda de Antonio Mariz, sitiada pelos Almorés, que incendiaram a casa senhoral.

U ponto convergente do quadro é a canoa, onde deitada sobre peles, está adormecida Ceci. No plano superior, emergindo das nuvens, a lua derrama uma tênue luz que incide sobre a figura de Ceci, destacando-a das sombras. O plano terrestre é iluminado pelos clarões do incêndio, conferindo dramaticidade à composição, e que destaca, de forma impressionante a figura de Peri, de pé na popa da canoa, imponente e severo, feições crispadas ante a responsabilidade que assumia, exigindo decisões heróicas. As emoções são mais sugeridas que representadas, como tão bem soube explorar o Romantismo. Impressiona o contraste entre a angústia personificada em Peri, de pé, olhando o horizonte tingido pelo

incêndio, e a tranquilidade conflante de Ceci adormecida.

É admirável, o contraste de luz e sombra que domina a tela, acentuando o emocionalismo romântico que dela se desgarra, e a toma um dos grandes momentos da pintura romântica brasileira.

O quadro Peri e Ceci foi adquirido, quando de sua exposição em 1884 em Salvador, pela colônia sergipana ali radicada, que o doaria ao Governo do Estado da Bahia. O pintor Jenner Augusto conseguiu o retorno da tela a Sergipe, e hoje, Peri e Ceci se encontra no Museu do Estado em São Cristóvão a antiga capital sergipana.

Outros seus quadros traduzem as mesmas marcas do Romantismo, principalmente a exploração do jogo de contrastes, como Miséria e Caridade, Folhas de Outono, este inspirado num poema de Victor Hugo, seu poeta predileto. A Capital francesa que o acolheu, e que ele tanto amou, motivou diversas composições, como Quintana em Paris, Interior de um quarto em Paris, Rua Lafayette.

Retratista exímio, deixou obras que, na espontaneidade do pincel em captar os traços fisionômicos, o consagram como artista, a partir do Auto-retrato feito ao espelho, Capitão Hora, aos inúmeros outros, sobretudo de pessoas da aristocracia baiana, exemplificado na Marquesa de Catumbi.

Os desenhos que nos chegaram através dos estudos, como para a execução de Peri e Ceci, e de 48 outros sobre temas variados, falam da firmeza do grande desenhista que foi Horácio Hora.

Romanticamente, morreu em "esmagadora miséria" em Paris em 1º de março de 1890, ao escravizar-se a uma paixão que o levava as últimas consequências, fazendo-o abandonar compromissos artísticos e desprezar oportunidades promissoras.

Simboliza Horácio Hora um momento importante do Romantismo na pintura brasileira. Pela raridade de representantes dessa escola entre nós, o pintor sergipano está a exigir maior divulgação e um estudo aprofundado de suas produções, que o façam ocupar o devido lugar na história das Artes Brasileiras.

É esse o dever dos sergipanos, interessados em sua terra e sua gente, neste ano de 1990 quando comemoramos o centenário de sua morte.

Aplicação dribla a inflação... Uma palavra de ordem... vo Governo pensou em... do desenvolvimento. Em... Veje, de 31/1/90, o prom... Kennedy lista quatro g... impulsionadores do desenv... to. Chama logo a atenção... fator listado: Salário... neie, o ensino da Matem... No Brasil, os o... sino deixa muito a desejar... reconhecer, sendo ent... tema, pelo menos, a... certo resgate da Memória... dois fatores: de um lado... de máquinas calculadoras... (embora outros digam que... nosso raciocínio, de out... moedas em circulação... até o depauperado cresci... o cidadão comum a se... economista, um econom... tentar driblar a inflação... sas de preços e program... do cidadão comum, pes... cações, caso contrário... da inflação no fim do m... Além, a 20... regime inflacionário... laca de dois gu... trona o consumidor... da inflação, é lista... Kennedy como segun... desenvolvimento, só que... força do sistema finan... Como terceiro... sor Kennedy indica... social. Sob certo aspecto... do, sendo uma ação... menos alguma motivação... que conta com a força... comunicação. Entretanto... do, entre nós, ação política... maior importância. Ret... "Grande Sertão Veredas" de... rães Rosa, tem a seguinte... "...Uma coisa é por... das. Outra é lidar com... soas de carne e sangue, e... tantas misérias... Tanta... susto de saber e nem... ga: todos nascendo, cres... casando, querendo... emprego, comida, saúde... ser importante, quer... negócios bons..." Joelmir Beting tem... quem decide como o... quem não decide é... Gorbachev disse mais... mesma coisa: "Percebemos não... rantias contra erros, sendo... deles não fazer nada... errar". O quarto elem... Paul Kennedy, é a... ca. Esse ponto, salvo... não está bem claro... Evidentemente a... pode favorecer, mas a... fessor Kennedy recom... "num determinado... ria certos países têm... os outros" o que ele... eficiência nacional... depende necessariamente... nho de território ou... cita como exemplos: Portugal... século XVI; Holanda no... hoje em dia o Japão. T... acrescenta Paul Kennedy... relativo de uma nação... da existência de mat... em seu solo. Vale dizer, à... são, que o que nos... cer é vontade política, progresso... mento com o progresso e... obscurantismo e o... dos que poderiam... cação e na produção... transformar o superfluo... da vida.

GAZETA DE SERGIPE FUNDADOR: ORLANDO DANTAS Diário matutino de circulação GAZETA DE SERGIPE S/A, fundada em 13 de janeiro de 1958 Rua... Administração e Oficinas: Av. ... Kubitschewski, nº 396 - A... de Maracaju) Telefones: 225-... e Dep. Comercial: 278-225-... Redação: (079) 225-441-... 792429 Sucesso Brasília: (080... Lote T-8-Bloco M - Edifício... Venâncio Júnior, 11º e 12º... Telefones: (061) 222-0400... 223-8465 Telex: 01270... REPRESENTANTE SÍTIAL: de imprensa, Televisão e Rádio... Matriz: Rio de Janeiro - Av. ... Copacabana, 654 - Caixa Postal... Bloco A - 8º Andar - Telefones: ... 256-2755 e (021) 256-5212... 2123473 e 2136607. Fone: S... Rua Augusta, 257 - 11º Andar... Conjunto 12, Telefones: (011) 2... Telex: 1-25474. Representante... Belém, São Luiz, Fortaleza, ... Salvador, Belo Horizonte, ... Porto Alegre. DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Oliveira... EDITOR: Diogenes Beyer... CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Barreto Soares... Serviços Noticiais. A... Os artigos assinados são... responsabilidade de seus... necessariamente refletida... jornal



# Collor lança o seu programa econômico

Collor foi a pé ao Congresso

BRASILIA - Por pouco o presidente Fernando Collor derruba - literalmente - o primeiro dia, alguns dos importantes do governo, como a da família, Zélia Cardoso de Alencar, e os militares. Decidiu atravessar a largura dos 500 metros que separam o Palácio do Congresso Nacional para levar as primeiras medidas econômicas de administração. Só que os ministros demonstraram estar em péssima situação física e, apesar do tratamento, ficaram parados. Zélia quase pasidou diante da necessidade de atravessar o trecho de três minutos. Mas com o ineditismo além dos ministros, fotógrafos, jornalistas, que chegaram ao Congresso Nacional e banhados

de participar da reunião promovida pelo presidente Collor com as lideranças partidárias, todos os partidos retornaram aos seus respectivos locais. Mas em seguida foram novamente convocados ao Palácio do Congresso pelo presidente, para comparecerem ao lado de um acompanhante. Já a equipe de governo, incluindo todos os membros do gabinete, chegou ao Palácio das 10h15m, surpreendidos com a decisão de que o presidente Collor faria o percurso a pé. Um ineditismo na história da Presidência da República.

Collor desceu a escadaria e empreendeu uma caminhada corrida e monumental, deixando dificuldades os ministros. De menor estatura, Collor estava com o sapato de couro da ministra da economia, Zélia Cardoso de Alencar, que fez sua primeira caminhada a pé.

Collor não conseguiu ganhar as passagens do presidente para trás, mas conseguiu passar para a frente do presidente.

Collor não conseguiu ganhar as passagens do presidente para trás, mas conseguiu passar para a frente do presidente. Collor não conseguiu ganhar as passagens do presidente para trás, mas conseguiu passar para a frente do presidente.

Collor não conseguiu ganhar as passagens do presidente para trás, mas conseguiu passar para a frente do presidente. Collor não conseguiu ganhar as passagens do presidente para trás, mas conseguiu passar para a frente do presidente.



O presidente Fernando Collor faz sua primeira reunião ministerial - Foto Elza Flúza - Telefoto Radiobrás.

## Entre as empresas extintas no pacote está a Petromisa

BRASILIA - O Governo extinguiu, ontem, cinco autarquias, oito fundações, três empresas públicas e oito sociedades de economia mista. A medida provisória nº 151, se aprovada pelo Congresso Nacional nos próximos 30 dias, encerra de uma vez as atividades de organismos como o Instituto Brasileiro do Café (IBC), Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) e das Superintendências de Desenvolvimento do Centro Sul (Sudescul) e do Centro Oeste (Sudeco).

Exemplarmente, estes quatro organismos que somem do organograma do Governo Federal, ao longo dos últimos anos foram palco de escândalos financeiros e abrigaram interesses políticos regionais que causaram enormes sangrias de recursos públicos. Foram mantidas as Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), e da Amazônia (Sudam).

Também deixam de existir a Portobrás, a EBTU, a Embrater, o BNCC, a Interbrás, a Embrafilme, a Siderbrás e a Petromisa. Os bens e imóveis das empresas estatais e das autarquias e fundações extintas passam a fazer parte do patrimônio da União sob o controle da Secretaria da Administração, que está subordinada diretamente ao Gabinete do Presidente da República. As sociedades de economia mista serão liquidadas por funcionários nomeados pela Secretaria da Administração.

As atividades dos organismos extintos, de acordo com a medida provisória enviada ao Congresso, serão assimiladas em diversos setores da administração federal. Com o desaparecimento da Embrafilme e Fun-

## Previdência complementar também sofreu restrições

BRASILIA - A medida provisória 152 - um dos primeiros atos assinados pelo presidente Fernando Collor depois da posse e publicada ontem no Diário Oficial - reduz a participação financeira de autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas pela União nas entidades fechadas de previdência privada - criadas para complementar a aposentadoria paga pela Previdência Social - as novas regras determinam a reavaliação dos imóveis e limita a participação das patrocinadoras nos planos de custeio.

Com a reavaliação dos imóveis - que deverá ser feita obrigatoriamente até o final deste ano - o patrimônio das empresas automaticamente crescerá, levando a diminuição da contribuição das empresas. Os preços desatualizados serviam como uma espécie de justificativa as contribuições elevadas dos patrocinadores. No caso das estatais, os imóveis representam cerca de 15% dos investimentos.

A partir de agora as patrocinadoras poderão contribuir apenas no limite das previsões dos planos de custeio dessas entidades. A falta de uma lei permitia anteriormente que

dação do Cinema Brasileiro, por exemplo, caberá a Secretaria da Cultura dar andamento a políticas de apoio ao cinema nacional.

Os contratos em andamento entre os organismos extintos e empresas privadas serão disciplinados em decreto ainda a ser editado. O documento publicado ontem antecipa, porém, que por motivo de interesse público esses contratos poderão simplesmente ser suspensos ou rescindidos. Os funcionários das autarquias e fundações serão colocados em disponibilidade. Ao liquidante das sociedades de economia mista extintas caberá decidir sobre os contratos dos seus funcionários.

Nessa mesma medida que extingue as fundações pró-memória, pró-Leitura e Funarte, o Governo cria os Institutos de Atividades Culturais e do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A estrutura dessas duas novas autarquias ainda serão disciplinadas. A medida desvincula o Cebrae - Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa - da administração pública, mas mantém os programas custeados com recursos da União, subordinados agora a Secretaria Nacional de Economia, do Ministério da Economia.

A Telebrás também sofre alterações. Ao ser aprovada a medida, o Governo ficará autorizado a fundir as empresas regionais de telecomunicações integrantes do sistema. A intenção do executivo é de instituir em futuro decreto sete novas empresas de telecomunicações que serão distribuídas em macro-regiões econômicas.

as empresas patrocinadoras financeassem inclusive o custeio da administração das entidades: móveis, pessoal e até local para instalação do escritório.

A medida provisória obriga essas entidades a se auto-sustentarem, mas há restrições nos gastos. A parte administrativa pode ocupar apenas 15% do total da receita de contribuição.

As novas regras não chegaram a mexer na proporção das cotas de participação para diminuir o volume de recursos pagos pelas empresas. Mas restringiram gastos de outras formas. O superávit das entidades de previdência privada não pode exceder a 25% dos recursos existentes para cumprir seus compromissos. Ultrapassar essa porcentagem acarretará a diminuição das contribuições cobradas das empresas e dos segurados.

Se houver déficit, as entidades fechadas terão até 3 de junho deste ano para justificar a Secretaria Nacional da Previdência Privada as deficiências apontadas em seus balanços. Nenhum outro órgão, a não ser essa secretaria poderá determinar ajustes no plano de benefícios.

## Imóveis do governo vão ser vendidos

BRASILIA - O Governo vai vender seus apartamentos funcionais e mansões em Brasília. São 42 casas no Lago Sul, bairro mais nobre da cidade, e 10.759 apartamento espalhados pelas superquadras da capital. A decisão foi tomada em duas medidas provisórias, 148 e 149, publicadas no Diário Oficial do dia 15 de março, mas que só circulou ontem. Os imóveis serão vendidos através de licitação pública organizada e conduzida pela Caixa Econômica Federal, que também vai estabelecer os lances mínimos de acordo com o valor de mercado de cada residência.

Os atuais ocupantes dos apartamentos funcionais terão prioridade na compra do móvel. Mas, para se habilitarem, os moradores terão que oferecer, em 30 dias, o mesmo valor da proposta vencedora da licitação. Além disso, os ocupantes dos apartamentos funcionais terão que ser titulares de cargos efetivos ou emprego permanente da administração pública federal ou do Governo do Distrito Federal. Os funcionários que não tiverem condições financeiras para comprar o imóvel que ocupam, podem solicitar permuta por outro de valor compatível aos seus rendimentos.

Os apartamentos só poderão ser adquiridos por pessoas físicas. Os compradores, segundo o documento enviado ontem a apreciação do Congresso Nacional, poderão contratar financiamentos adequados junto a Caixa Econômica Federal.

Os apartamentos licitados não poderão ser vendidos pelo novo comprador dentro de um prazo de cinco anos. As mansões não terão qualquer restrição na sua comercialização.

Os imóveis dos poderes Legislativo e Judiciário não foram incluídos nas medidas provisórias publicadas. Se os órgãos detentores dessas residências quiserem também licitá-los, terá prazo de 20 dias para se manifestarem. As entidades de economia mista, empresas públicas e suas subsidiárias e entidades controladas, tem permissão do Executivo a proceder a venda de seus respectivos imóveis residenciais.

Um número não definido de apartamentos será mantido para ser ocupado por servidores de cargo ou função de confiança que forem considerados, pelo Governo, indispensáveis ao serviço público. Os futuros moradores desses imóveis terão que cumprir normas de ocupação hoje desrespeitadas. Todos os funcionários passarão a arcar integralmente com os custos de manutenção e segurança dos apartamentos que vierem a ocupar. As medidas provisórias tem que ser aprovadas pelo Congresso num prazo de 30 dias, sob pena de perderem seu valor.

Brasília - O presidente Fernando Collor reuniu ontem pela manhã bem cedo, o seu Ministério para divulgar as principais medidas do seu pacote econômico e moralizador, como ele mesmo classificou. Collor não deixou opção, "vencer ou vencer" declarou. Interrompeu seu discurso quando os jornalistas fizeram alguma algazarra, e encerrou a reunião após o discurso, sem apertes. Além dos ministros, e secretários, estavam as lideranças dos partidos políticos que o apoiam, e mais os líderes do PSDB e PMDB. O vice-presidente Itamar Franco, também estava presente. Eis a íntegra do discurso do presidente Fernando Collor:

"O momento é grave. O Brasil exige que nos mobilizemos, todos, da luta pela superação da crise.

A situação requer determinação patriótica, trabalho árduo e incansável, e um claro sentido de urgência, não há mais momento sequer a perder. Não temos, nós os homens públicos, o direito de desperdiçar um tempo que não nos pertence. Ninguém do povo nos delegou a capacidade de escolher o momento para o início da busca de soluções.

A sociedade quer ações concretas. Agora, já.

Submeto hoje ao Legislativo as primeiras medidas que estamos adotando, com vistas a execução do projeto de reconstrução nacional apresentado ontem à nação.

O povo nos elegeu, nos membros do Congresso e a mim, para desempenharmos missões distintas em sua própria natureza. Mas elegue-nos, acima de tudo, para que façamos, juntos, em estreita colaboração, o que o Brasil espera de nós.

Ao longo dos últimos meses, levei pessoalmente a todos os recantos do Brasil, a minha mensagem e o meu programa. A resposta foi clara. A nítida maioria disse sim.

São os desdobramentos iniciais desse mesmo programa que estamos definindo nesta hora difícil, extremamente difícil da vida nacional.

Meu programa econômico parte do princípio de que antes de tudo precisamos de uma reforma moral na área econômica. Governos conviviam serenamente com a sonegação e a corrupção. Empresários parasitas e burocratas relapsos, ainda que minoria, davam o tom em questões anteriores.

Tudo isso vai acabar já. Por isso determinei hoje as seguintes medidas de saneamento moral:

1. Abuso econômico passa a dar até 5 anos de cadeia neste País. Esconder mercadorias, exagerar nos preços, iludir o consumidor, levar para atrás das grades o gerente, o diretor e dono da empresa.
2. O funcionário público que participar de atos lesivos ao Fisco será demitido e será preso.
3. Extinção de todas as mordomias, pagamentos disfarçados de salários, etc.
4. O anonimato da riqueza escusa, conseguida com sonegação está extinto. Acabaram os títulos ao portador e o sigilo protetor até de criminosos.
5. As grandes fortunas passarão a pagar sua contribuição para sanear o País.
6. Os ganhos de capital, obtidos nas bolsas de valores, passam a ser tributados, encerrando assim uma odiosa discriminação; o assalariado pagava imposto de renda sobre o seu salário de fome e o patrão obtinha seus ganhos especulativos sem recolher um centavo aos cofres da União.

Estas medidas já estão tomadas. Estou, portanto, cumprindo, no primeiro dia do meu mandato, meu compromisso de não pactuar com a injustiça desde o começo.

Sobre esta base de decência, determino que o déficit público, neste ano, seja zero, não há como demorar a inflação se o Governo gastar mais do que arrecada, portanto, adotamos as seguintes medidas:

1. Execução de uma profunda reforma administrativa envolvendo afastamento de meus funcionários, fechamento de Ministérios, autarquias e empresas públicas;
2. Suspensão de todos os subsídios, incluídos os dos exportadores e da informática;
3. Incorporação da renda agrícola à base de tributação da União, para fortalecer o sistema de financiamento do setor agropecuário;
4. Redução drástica na perda de receita tributária, pela indexação quase que instantânea dos impostos devidos à União e atualização de alíquotas do IPI;
5. Reajustes de preços públicos defasados.

O terceiro bloco de medidas que estamos implantando busca modernizar nossa economia, a exemplo do que vem ocorrendo no resto do mundo. O reconhecimento de que a livre iniciativa é a única via para um crescimento sustentado e progressista, estimular a concorrência é, a médio prazo, a tarefa mais nobre de um Governo, que busca uma economia atualizada e dinâmica, nesta direção estamos determinados:

1. A flutuação cambial sob controle do Governo;
2. Redução das barreiras à importação e estímulo à participação de capital estrangeiro no desenvolvimento nacional;
3. Demarcação de um ambicioso programa de desestatização;
4. Privatização de débitos para com a União, através de leilões de indivíduos interessados em receber dívida atrasada do Governo Federal;
5. Criação de certificados de privatização, instrumento de viabilização rápida do processo de desestatização que serão adquiridos compulsoriamente por instituições financeiras, fundos de pensão, companhias seguradoras, etc.

A violência da inflação e a quase destruição do sistema de preços já ameaçavam o funcionamento da economia, impondo pesadas perdas ao povo brasileiro. Numa circunstância como essa, o Governo não pode se omitir. Por maior que seja a resistência à ideia de impor controles à economia, tomou-se indispensável a fixação de parâmetros rígidos para preços e salários, buscamos, como resultado deste processo, evitar a perda do poder de compra dos salários diante da escalada dos preços. Desta forma, os salários de março estão corrigidos com base na inflação de fevereiro e os preços deverão retroagir e manter-se aos níveis praticados a 12 de março.

Esta paralisação abrupta da espiral preços/salários deverá manter-se o tempo necessário para a normalização da economia com os ajustamentos que se tornarem indispensáveis. A flexibilidade definitiva deverá ocorrer a partir de 15 de abril, quando ingressarmos numa política de pré-fixação de preços e salários.

Nesta nova etapa, a orientação geral será a de promover uma segura valorização salarial frente aos preços. Temos a convicção de que num perío-

do mais breve do que se imagina conseguiremos superar também esta etapa chegando a uma verdadeira liberalização nesta área a níveis realmente baixos da inflação.

Para sustentar de forma duradoura a estabilidade de preços, impõe-se uma reforma monetária austera, capaz de devolver ao Estado o controle sobre a moeda. O controle da moeda e a garantia de sua estabilidade é uma dimensão essencial da soberania do Estado e condição básica de desenvolvimento da vida civilizada.

Uma verdadeira reforma monetária não deve se traduzir apenas na mudança de denominação do padrão de referência de preços e contratos, mas deve atingir profundamente as formas de acesso à liquidez e os processos de criação do poder de compra. Para isso, é necessário eliminar, de um só golpe, as práticas que provocam a desmoralização do padrão monetário e os métodos de enriquecimento que se nutrem da desvalorização do dinheiro.

Não eram outras as práticas, nem outros os métodos que prevaleceram no Brasil nos últimos anos.

As medidas são de grande profundidade. Mas na sua dureza, elas buscam, sobretudo, preservar os direitos adquiridos pelos cidadãos.

Ao mesmo tempo tomamos a iniciativa de promover um reordenamento do exercício desses direitos, através de um processo de conversão de Cruzados Novos para Cruzetões.

Tivemos a preocupação de não atingir, de forma alguma, o poder liberatório dos ativos monetários de 90% da população brasileira, para os 10% mais ricos estabelecemos regras que preservam o valor real dos ativos, mas definindo no tempo o seu acesso e liquidez, sem, contudo, inviabilizar o funcionamento da economia.

Além disso, procurando, através de medidas fiscais aplicadas sobre o estoque de ativos financeiros, acentuamos o caráter redistributivo do programa de estabilização.

Enfim, as medidas econômicas que ora adotamos são profundas, corajosas e indispensáveis. Correspondem a uma ideia geral de que nossa sociedade necessita de menos Estado, porém, mais Governo.

No ritmo normal do desenvolvimento da economia, assistiremos um aumento da participação dos salários no produto, em detrimento das margens de lucro.

No futuro imediato as consequências serão o esquecimento dos especuladores e o fortalecimento do poder de investimento do Governo.

O Brasil está cansado da indignação retriada que durante anos alimentou o mar de corrupção em que estiveram mergulhados boa parte de nossas elites dirigentes.

O povo exige indignação moral que se transforma rapidamente, como é da índole dos sinceramente indignados, em decisões e atos.

Com a culminação do processo de institucionalização da democracia, recuperou-se a legitimidade das decisões, recebemos do povo, o senador Itamar Franco e eu, a responsabilidade, os poderes e o dever de tomar graves decisões em seu nome.

Agora é preciso reencontrar a capacidade de agir. Sem isso as nossas decisões deixaram de produzir os efeitos desejados. É preciso sair do paradoxo imobilista em que estamos atolados. O Estado de crise impede que se adotem medidas eficazes... e a falta dessas medidas perpetua a crise. Essa é a lógica de comodismo, da covardia. A lógica que, infelizmente, está associada à imagem do setor público no Brasil.

Não é outro o motivo pelo qual muitas das medidas que submeto ao Legislativo e à nação visam à recuperação moral e funcional do aparelho do Estado. De nada adianta estarmos alinhados com a vontade popular se os instrumentos de que dispomos não se coadunam nem com os sentimentos da coletividade nem com as imposições do momento. De pouco serve a confiança do paciente na competência do médico, se essa não dispuser do equipamento indispensável ao tratamento.

O Brasil sabe perfeitamente como está. A máquina governamental exige reformas dramáticas. Esta foi a ênfase maior de nossa campanha. As distorções que se foram acumulando no setor público não apenas lhe retiraram grande parte da utilidade, mas também passaram a irradiar exemplos e consequências altamente nocivas à vida econômica do País. A mais evidente delas é a inflação.

Por esse motivo a reforma do Estado é aspecto fundamental da luta contra a explosão descontrolada dos preços. O Governo vai liderar, a partir de agora, um enorme esforço para retirar o Estado de onde jamais deveria ter entrado ou de onde não precisa estar, para pô-lo em ação onde nunca esteve ou onde sua presença jamais se achou à altura das necessidades mais elementares da população.

Essa não é uma opção ideológica. É uma imposição da realidade e uma decisão do povo brasileiro.

Com a culminação do processo de transição democrática, a sociedade recuperou o controle soberano do Estado. Isso precisa ser entendido e profundamente assimilado de uma vez por todas. Se é que algum dia o foi, hoje o Estado, certamente, não é mais o motor de nossa história. Não é nem motor nem tabua de salvação; na democracia, quem salva a nação não é o Governo, é a sociedade. Ao Governo, instrumento sujeito ao império da vontade popular e das leis que emanam dessa vontade, cabe apreender o sentido dos anseios da coletividade. Sintetizá-los e fazer deles indicações de caminhos a serem seguidos, liderar e orientar os passos da nação no rumo por ela seguidos, manter e, quando necessário, restabelecer a autoridade do Estado, uma autoridade que deriva do respeito à própria nação. Valer pela manutenção da moralidade pública. Resguardar a capacidade da nação de confiar em si mesma e de inspirar confiança às outras nações com as quais compartilamos a vida na terra.

Não é pouco senhores, mas é o que vamos fazer. Não temos alternativas. O Brasil não aceita mais derrotas. Agora é vencer ou vencer. Que Deus nos ajude.

Muito obrigado.



### Como fica a poupança

Brasília - O contribuinte que se assustou com a possibilidade de um confisco nas aplicações em fundos de curto prazo e overnight, correndo para as cadernetas de poupança, se assustou ontem com a taxa que vão sofrer. Os regates estão limitados em 50 mil cruzeiros para todos os poupadores. Contudo, quem possuir mais de 10 mil BTNS (390 mil cruzeiros) aplicado está sujeito a um imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) de 20%, tendo como base de cálculo o valor do saque.

Por exemplo, o poupador que possuir 400 mil cruzeiros em sua poupança e quiser fazer o resgate, limitado em 50 mil cruzeiros, deverá pagar a receita 20% do valor, ou 10 mil cruzeiros. Quem estiver abaixo desse patamar, estipulado na medida provisória, pode retirar o líquido valor permitido sem qualquer incidência de imposto.

Mas as restrições para os saques em poupança não param por aí. Quem tiver duas ou mais poupanças num mesmo banco deverá somar o valor aplicado em todas para obter a quantia a ser tributada. Não importa que o montante em uma poupança seja abaixo de 10 mil BTNS. O que valerá é o total depositado naquele banco. Depósitos em mais de uma caderneta em bancos diferentes, porém, escapam do limite individual de 50 mil cruzados, ao permitir saques somados em valor superior.

Também passam a sofrer taxa de IOF transmissão ou venda de ouro e transmissão ou resgate de título representativo de ouro. Para esses casos a alíquota é de 35% e a base de cálculo será o valor da operação. As transmissões de ações de empresas de capital aberto negociadas em bolsas de valores, estarão sujeitas a uma alíquota de 25% a base de cálculo será o valor da operação em bolsa.

Já os resgates de títulos e valores imobiliários, inclusive aplicações de curto prazo, tais como letras de câmbio e imobiliárias, depósitos a prazo, debêntures e cédulas hipotecárias, a alíquota do IOF fixada em 8%, tendo como base de cálculo o valor resgatado. O imposto só não incidirá sobre ações cujo valor total seja de, no máximo, 10 mil BTNS. Para apurar este montante o aplicador tomará por base o preço médio verificado para cada ação no último pregão da bolsa de valores.

Um alívio no pagamento do imposto será dado para aqueles que desejarem, no prazo de 30 dias, quitá-lo. Quem optar por essa alternativa terá a oportunidade de parcelar o débito em cinco prestações mensais, iguais e sucessivas, atualizadas pela BTNF. Essa disposição é válida somente para o IOF devido sobre operações com ouro e ações.

A medida que altera a legislação do IOF obriga ainda o contribuinte a apresentar declaração a receita discriminando os ativos financeiros que possui. Num prazo de 30 dias quem tiver ouro, saldo em caderneta superior a 10 mil BTNS, ou ações também acima desse patamar, receberá instruções de como informar ao fisco sobre suas aplicações.

# Plano econômico introduz um controle severo do consumo



A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, explica aos jornalistas as medidas econômicas. (Foto Antônio Cruz - Telefoto Radiobrás).

Brasília - O plano de estabilização econômica do Governo Collor, anunciado ontem, introduz o mais severo controle do consumo já realizado no País, a tornar indisponível grande parte dos ativos financeiros (cadernetas de poupança, fundos de curto prazo, aplicações no over etc), por 18 meses. O plano também aumenta impostos e corta despesas da ordem de 10% do PIB (US\$ 38 bilhões), de forma que o atual déficit público, em torno de 8% do PIB, se transforme num superávit de 2% do PIB, ainda em 90. A extinção do déficit público e da demanda interna objetiva, segundo a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, a redução drástica da inflação, no curto prazo.

Os preços ficarão congelados a nível de 12 de março, conforme tabela preparada pela Sunab, até 15 de abril. Os salários serão corrigidos, em março, pela inflação de fevereiro (72,78%) e serão prefixados a partir do reajuste de abril, por um índice superior ao permitido para aumento dos preços. As eventuais perdas salariais, representadas pelo resultado final da inflação superior ao prefixado, serão repostas através de livre negociação, mas não poderão ser repassados aos preços. O salário mínimo também será submetido a prefixação, mas terá a garantia de um aumento real de 5% ao trimestre.

O Governo criou também o Cruzeiro, que conviverá por algum tempo com o Cruzado Novo. O dinheiro em poder das pessoas será transformado automaticamente em Cruzeiros, sem corte dos zeros. Já os depósitos em conta corrente, conta remunerada, cadernetas de poupança, fundos de curto prazo, over e demais aplicações financeiras, das pessoas físicas e jurídicas terão limites para conversão em Cruzeiros.

Para contas correntes e cadernetas serão convertidos até NCz\$ 50 mil em CR\$ 50 mil. As demais aplicações, inclusive contas remuneradas, só darão direito a conversão de 20% do saldo ou NCz\$ 25 mil (o que for maior), depois de uma tributação de 8% sobre o principal sacado. O restante do dinheiro ficará retido, em Cruzados Novos, por 18 meses, ren-

dendo correção monetária e 6% ao ano. Quem precisar sacar mais de 50 mil cruzeiros para entrar em um veículo, o Banco Central, que será realizado diretamente para este fim, em casos de dívidas contraídas com o Banco Central, poderá utilizar as aplicações usando os recursos para os pagamentos comprometidos.

O plano é mais conservador do que os três planos anteriores, aplicados pelo Governador Collor, porque ataca frontalmente o problema da dívida pública, ao tornar disponíveis os recursos aplicados na intervenção do Estado na economia, estabelece o câmbio controlado pelo Banco Central, e dá com o anonimato dos investimentos no mercado financeiro, a possibilidade de emitir cheques ao portador de valores variados, elimina a prática do saque em espécie, extingue ou suspende subsídios e isenções fiscais e sociais.

Entendemos que o plano de estabilização deveria atacar áreas simultaneamente - afirmou a ministra Zélia, ao divulgar o plano.

A estratégia de combate à inflação será respaldada por uma política contra crimes de abuso do poder econômico, prevendo penas que vão de multas de 200 mil BTNS até 10 anos de prisão, para quem vender produtos ao mercado, em vez de sobre o abastecimento, remanejamentos injustificadamente etc.

O impacto das medidas de curto prazo, será recessivo, conforme afirmou o presidente do BNDES e diretor do plano, Eduardo Motta. Explicou que o fato de as pessoas não poderem comprar livremente o que quiserem, a redução do crescimento no primeiro mês. A retomada do crescimento dependerá da atuação das pessoas das reformas econômicas: "é para não comprar mais, sou ele, argumentando que a inflação da demanda exigirá a redução dos preços e a queda da produção, consequência. Quando isso acontecer, as condições para o crescimento estarão dadas. Zélia disse que a inflação ao aperto era a hiperinflação.

### Como fica o câmbio

Brasília - A partir da reabertura do mercado financeiro, provavelmente na segunda-feira, a taxa de câmbio no País será livre. De acordo com o diretor de câmbio e assuntos internacionais do Banco Central, Antônio Cláudio Sochaczewski, o preço da moeda estrangeira dependerá da oferta e da procura por parte dos participantes do mercado de câmbio, que continuam os mesmos.

Permanecerão tendo acesso a moeda estrangeira, no mercado legal, apenas os exportadores, importadores, investidores estrangeiros, o BC e as empresas físicas que tenham necessidade de enviar recursos ao exterior. As regras para a compra de dólares por turistas brasileiros com destino ao exterior não serão mudadas, exceto para a compra de passagens, que perderá o subsídio do câmbio oficial. Os mais prejudicados serão as pessoas que necessitam de tratamento de saúde no exterior, já que não terão mais a garantia de dólar barato.

Sochaczewski não quis arriscar um palpite sobre a taxa de câmbio, se ela ficará mais alta ou não.

Tudo dependerá do mercado - afirmou.

As reservas cambiais do País serão nutridas a partir da compra de dólares trazidos por exportadores pelo BC a taxa de mercado. O BC, conforme Sochaczewski, funcionará como o regulador do mercado de câmbio, mas apenas como participante. Isto é, comprando e vendendo moeda, contra a entrega de Cruzeiros. Segundo Sochaczewski, o atual nível de reservas é adequado para as necessidades do País. O diretor do BC, contudo, não quis confirmar se o valor das reservas é de US\$ 7 bilhões, como anunciaram as autoridades econômicas do Governo passado.

No fim de semana, as autoridades do BC trabalharão no detalhamento das medidas a serem adotadas na área de câmbio, a partir da instituição da taxa livre.

### Como ficam os fundos

Brasília - A política econômica que começa a vigorar hoje no País extingue o anonimato fiscal e o sigilo bancário, dando amplas condições ao Governo de identificar os aplicadores em ativos não nominativos. Entre as medidas anunciadas ontem pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, consta o fim do fundo ao portador, através do qual podiam ser feitas aplicações de curto prazo sem identificação do contribuinte. Passa a existir agora somente o fundo nominativo.

A medida, na verdade, tem por objetivo conceder uma anistia branca a esses aplicadores, que após comprovarem a origem do dinheiro aplicado estarão devidamente legalizados junto ao Fisco. Caso contrário estão obrigados a pagar 25% de imposto de renda. O fundo nominativo permanece sendo tributado em 5% de IR, e com rendimento diário, assim como o overnight.

O resgate, de acordo com a medida, passa a ser limitado, a partir de agora, tanto para o fundo como para o overnight. O contribuinte terá permissão de retirar 25 mil cruzeiros, ou 20% do total aplicado. Vale o que for maior. Contudo, sobre o esse valor incidirá ainda um IOF de 8%.

A intenção de acabar com o fundo ao portador já havia sido indicada pelo presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, quando sabinado no Senado. De acordo com Eris, esse tipo de aplicação só ajuda a fomentar a inflação e não teria porque permanecer. A médio prazo, a equipe econômica tencionava acabar com os fundos de curto prazo, que só tem razão de existir com uma inflação alta.

### Como serão as demissões

Brasília - O secretário de Administração, João Santana, explicou ontem a tarde que serão automaticamente demitidos da administração pública os servidores sem direito a estabilidade no emprego que trabalhavam nas estatais extintas. Ficarão a disposição do Estado, recebendo salários sem gratificações, destas mesmas empresas, que tenham estabilidade no emprego. Este último como servira de banco de reserva para o Governo Federal, como definiu o secretário. Os servidores sem a estabilidade que trabalham em empresas ou órgãos que não foram atingidos pela reforma continuam com seus empregos garantidos.

O governo ainda não sabe quantos funcionários serão demitidos ou colocados em disponibilidade com a reforma administrativa. Este número poderá ser conhecido na segunda-feira, quando os nomes dos servidores serão publicados no Diário Oficial da União.

Segundo o secretário de Administração, o plano de reforma administrativa será feito em dois tempos. Após a definição dos servidores que serão demitidos e dos que ficarão em disponibilidade, os ministros terão um prazo de 30 dias para fazer um levantamento das necessidades de seus órgãos. Se houver sobre, continuará valendo a regra usada na questão das estatais extintas para demissões e colocação a disposição.

Na segunda fase da reforma administrativa, João Santana disse que muitos servidores poderão ser deslocados de região, caso haja necessidade, o que poderá acontecer, também, ao servidor do banco de reserva.

O secretário informou ainda que os funcionários em disponibilidade quando chamados para outros órgãos, receberão treinamento especial e serão reclassificados em nova lotação, que está sendo preparada pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello.

### Cruzeiro substitui o cruzado e os saques estão limitados

BRASÍLIA - A reforma monetária introduzida pelo plano de estabilização divulgado ontem substituindo o cruzado novo pelo cruzeiro, como moeda nacional, e introduz o mais duro sistema de controle da circulação do dinheiro na economia, ao bloquear a maior parcela da poupança privada. A partir de hoje, os cruzados novos que as pessoas têm no bolso passam a chamar-se cruzeiros, com o mesmo valor. Os cheques serão preenchidos em cruzeiros.

O cruzado novo continuará existindo, como uma espécie de título, porque as pessoas não poderão sacar totalmente suas poupanças guardadas em cadernetas, fundos de curto prazo, Over, CDBS, contas remuneradas ou mesmo contas correntes. O Governo fixou limites para saques, sobre o saldo existente em 13 de março, véspera do feriado bancário. Para as contas correntes e cadernetas, o limite de saques é de NCz\$ 50 mil, que valerão, a partir de segunda-feira, CR\$ 50 mil, mesmo que continuem depositando nas

respectivas contas. Para as aplicações nos fundos de curto prazo, Over e contas remuneradas, o limite de saques é de 20% do saldo, NCz\$ 25 mil, o que for maior. O dinheiro que fica bloqueado, em qualquer tipo de conta, só será disponível depois de 18 meses, em 12 prestações mensais iguais. Os recursos serão bloqueados pela correção monetária, de juros de 6% ao ano, o mesmo percentual das cadernetas de poupança.

A reforma monetária terá impacto sobre a liquidez do mercado, segundo a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. O plano trará a restrição de recursos aos setores sacados e direcionados para investimentos especulativos. O presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, explicou, dizendo que as medidas vão reduzir apenas 10% dos aplicadores, e que 90% restantes possuem saques superiores a NCz\$ 50 mil em depósitos em cadernetas.

### Pacote contém um "tarifaço" que vai da energia ao açúcar

PORTO ALEGRE - Quase estarecido, o ex-ministro Mário Henrique Simonsen afirmou ontem que o plano econômico anunciado ontem "tem grandes chances de derrubar violentamente a inflação devido a política monetária extremamente forte". Ele disse que o aperto de liquidez provocado pelo plano não tem similar em qualquer outro programa implantado em qualquer país da América Latina.

O último plano equivalente foi aplicado em 1948 na Alemanha e lá deu certo", comparou Simonsen. Na sua opinião, o sucesso do plano apresentado pela ministra Zélia Cardoso de Mello depende de sua exceção e da confiança da sociedade de que as aplicações financeiras daqui a 18

meses serão um bom negócio, um novo FND". O ministro de Minas Gerais, João Figueiredo, Reunido com a ministra Zélia e no fim da tarde se despediu, e, na opinião de Simonsen, as medidas serão perdidas e as instituições financeiras e o setor de ativos financeiros quer tipo de ativo financeiro, destacou o engajamento do mercado interno. A situação de outros países - Antes o Governo tentou títulos e agora o mercado vai ao Governo para lidar com a inflação.

**PSICANALISE**  
**DEBORAH PIMENTEL**  
Membro do Circulo Brasileiro de Psicanálise

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNACIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHERAPIE

Centro Médico Odontológico Tobias Barreto P. Barreto s. 1212 Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe

**SERGIPORTOS**

AVISO

A SERGIPORTOS participa aos usuários do Sistema de Transporte Hidroviário que a partir das 12:00 horas do dia 16/03/90 em face ao movimento grevista dos tripulantes das embarcações, ficou impossibilitada de atender ao transporte normal na travessia Aracaju/Barra dos Coqueiros/Aracaju e Aracaju/Atalaia Nova/Aracaju.

Esse transporte será mantido em caráter precário na travessia Aracaju/Barra dos Coqueiros/Aracaju, através de canoas alugadas pela SERGIPORTOS inclusive durante a noite.

A SERGIPORTOS participa que continua enviando esforços para abreviar a solução do problema, ao tempo que solicita aos usuários evitar a demanda de transporte para a Atalaia Nova, lamentavelmente impossível de ser mantido pela empresa.

agradecendo a compreensão de todos.

a direção



POLÍCIA

# Delegado prende assassino em Muribeca



Edivaldo Gomes de Souza matou a tiros de espingarda e revólver... o lavrador Cristóvão Silva, na cidade de Muribeca.

Foi preso pelo delegado 1º sargento da Polícia Militar, José de Oliveira Barbosa, da cidade de Muribeca, o criminoso Edivaldo Gomes de Souza, que matou com tiros de espingarda de feixo e revólver calibre, 38 anteontem á tarde, no povoado Cigana, o seu cunhado, o lavrador Cristóvão Silva, 47 anos.

O delegado comunicou na manhã de ontem ao Coordenador de Serviços Policiais, (Coserpi) Coronel R/R, Aurino Batinga, que tudo começou com uma briga entre ambos por questão de terras e na tarde daquele dia Edivaldo Gomes, que estava armado com espingarda de feixo e revólver, acionou primeiro a espingarda contra o cunhado e em seguida o revólver 38 por duas vezes no corpo do mesmo.

Ambos, segundo consta no Instituto de Identificação de Sergipe secção de registro, eram lavradores e naturais daquela cidade onde o crime aconteceu. Depois de perpetrar o crime, Edivaldo Gomes de Souza fugiu mas o delegado José de Oliveira, em diligência conseguiu capturar o fugitivo e sua prisão já foi informada ao juiz daquela Comarca. O corpo da vítima Cristóvão da Silva, que era filho de José da Silva e Maria Rosa de Santana, foi trasladado para o IML, necropsiado e aguarda ser reclamado para ser liberado para ser sepultado.

## Fiscais da Sunab agem no comércio

RIO - Fiscais da Sunab autuaram, ontem de manhã, duas lojas das Casas da Banha, um das Casas Sendas e outra dos Supermercados Indus no Boulevard 28 de Setembro, em Vila Isabel, por apresentarem várias mercadorias com preços diferentes. As lojas terão um prazo de dez dias para se defenderem e, dependendo da avaliação do Departamento Jurídico da Sunab, serão multadas. O valor varia de 500 a 200 mil BTN's.

Além disso, os estabelecimentos foram intimados a apresentar Nota Fiscal de diversos produtos, pois, segundo denuncia de consumidores, os preços tiveram aumentos absurdos. Numa das lojas do CB, por exemplo, uma vassoura custava NCz\$ 1,286 mil, o que surpreendeu o fiscal Haroldo Carmo: "é gritante uma vassoura custar quase metade de um salário mínimo" disse. Os estabelecimentos terão cinco dias para enviarem as notas a Sunab.

Na loja dos supermercados Rio, primeira a ser visitada, os fiscais estranharam o preço do traseiro dianteiro, que estava sendo a NCz\$ 135,00. De acordo com a Portaria 078 da Sunab, que estabelece margens de lucro para comerciantes sobre cerca de 200 produtos de cesta básica, o quilo poderia ser vendido a 140,00. Os fiscais desconfiando de negociações paralelas entre o supermercado e o vendedor da mercadoria, que emitiu a nota de aquisição - solicitarão maiores informações a empresa responsável pela distribuição da carne, sobre o preço de venda ao comerciante.

**AUTUAÇÕES**  
Neste supermercado, foram encontradas duas embalagens de sabonete Francis de 90 gramas com preços diferentes: numa o preço era de NCz\$ 29,20 e em outra NCz\$ 58,95. Numa mesma embalagem do creme de leite Nestlé estavam afixadas duas etiquetas com os preços de NCz\$ 49,90 e NCz\$ 46,05.

Além de ser autuado por apresentar mercadorias com preços diferentes - o preço de uma embalagem do desinfetante ODD de 500 miligramas, por exemplo, era de NCz\$ 42,85 e o de outra NCz\$ 22,70 - a loja do CB, no número 374 da Avenida, foi obrigada a apresentar notas de aquisição do macarrão Adria de 200 gramas, pois os fiscais consideraram abusivo o preço de um pacote: NCz\$ 86,00 o quilo. A loja foi autuada também por não apresentar o valor da dúzia de ovos ao consumidor. Pelo mesmo motivo, a outra loja do CB foi autuada: ela não expunha o preço do queijo prata para lanche, da marca Rex.

## Vítimas de acidentes deram entrada no Hospital Cirurgia

Seis vítimas provenientes do trânsito deram entrada para seus internamentos no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, na manhã de ontem e permanecem em estado de observação, com ferimentos e escoriações em toda parte de seus corpos. As vítimas são: Arnaldo Alves Soares, 23 anos, Wilton Cezar, 20 anos, Maria Mathias, 40 anos, Manoel Pedro, 79 anos, Ana Angélica, 28 anos e Maria do Socorro Santos.

O motociclista Arnaldo Alves Soares, 23 anos e Wilton Cezar, 20 anos, residentes à Rua de Laranjeiras, eles, estavam transitando em uma motocicleta e por ocasião de uma ultrapassagem na Atalaia Velha, deraparam a moto e caíram. Eles sofreram ferimentos e escoriações em seus corpos e permanecem em observação médica.

Vítimas de colisão ocorrida na cidade de Carira, envolvendo uma Belina com Cami-

nhão, deram entrada para seus internamentos Maria Mathias, 40 anos, Manoel Pedro, 79 anos, Ana Angélica, 28 anos e Maria do Socorro Santos. Os dois primeiros sofreram ferimentos leves enquanto que Ana Angélica e Maria do Socorro, politraumatismo, causado pelos ferimentos graves.

Continua em observação médica, internado naquele Nosocômio o menor Antonio dos Santos, 16 anos, residente à Rua Rio Branco, Bairro Siqueira Campos. Ele foi esfaqueado no abdome por um tal "Dubé" residente naquele bairro e que está foragido. O delegado Giséllo Gonçalves, abriu inquérito policial e aguarda as partes para tomar seus depoimentos ao mesmo tempo que determinou a seus comandados que prendessem o tal, "Dubé" para que tudo seja esclarecido.

## Família de ex-vigilante quer detalhes sobre sua morte

A família do ex-vigilante do Catê Sul Americano, Marcos Souza Santos, 23 anos, que residia no povoado Jardim, Município de Nossa Senhora do Socorro, entrou com representação criminal na polícia, através de advogados, exigindo que a morte do mesmo que foi dada como acidente com arma fosse provada com todos seus detalhes. A família acredita que o ente querido foi vítima de assalto, ocorrido no dia 7 de março.

No dia da morte do vigilante, a informação chegou ao setor policial, dava conta que ele cochilou com a escopeta entre suas pernas e que a mesma veio a detonar atingindo o guardião do Catê Sul Americano, filial, município de Nossa Senhora do Socorro no abdomen. O corpo da vítima no entanto foi trasladado sem que fosse feito

a pericia criminal, fato que levou dúvidas sobre o verdadeiro motivo da sua morte.

Os advogados da família, na próxima segunda-feira, vão solicitar ao diretor em exercício do Instituto de Criminalística José Adelino, uma cartidão negativa dando conta que não foi realizada a pericia técnica e criminal no local da morte do vigilante Marcos Souza Santos, no sentido de ser exigida a exumação do corpo e automaticamente esclarecer a morte do mesmo.

O delegado Hamilton Silveira, delegado daquela cidade, segundo consta, não solicitou a presença dos peritos no local da morte do vigilante e sim o rabeção do IML, que levou o corpo para aquele órgão para ser autopsiado e liberado para seu sepultamento.

## Criança teve morte em areia movediça em São Domingos

Uma criança de apenas 9 anos de vida, morreu ao cair em areia movediça na cidade de São Domingos e o corpo foi sepultado pela família sem que fosse comunicado ao delegado daquela cidade Orlando Neto, que ficou de tomar as providências policiais, na próxima segunda-feira quando então vai convidar os pais do garoto para prestarem esclarecimentos naquela delegacia.

Ouvindo ontem pelo repórter da Gazeta de Sergipe, o delegado explicou que somente ontem tomou conhecimento da morte da criança. Consta que ele e seu pai foram pescar no rio existente naquela cidade e que o garoto se afastou do seu genitor e veio a cair na areia movediça, existente próximo daquele rio.

Depois de ter procurado pelo filho e não

o ter encontrado o pai, retornou a sua residência e não achando o filho, resolveu retornar àquele rio e dar buscas pelas margens. O garoto foi encontrado com o pé fora do atoleiro e depois de removido pelo pai, foi levado para o cemitério local, sem atestado de óbito e sepultado sem o conhecimento da polícia.

O delegado, contou que na próxima segunda-feira, vai abrir inquérito policial, para tomar o depoimento do pai do garoto, ambos ainda não identificados, como também das testemunhas que foram arroladas quando levaram a informação da morte do garoto para o conhecimento da polícia. Orlando Neto, quer saber também foi possível o sepultamento da vítima no cemitério local, sem atestado de óbito.

## Supermercado foi invadido no Jardim Rublu por 50 pessoas

SAO PAULO - Cerca de 50 pessoas, a maioria trabalhadores, invadiram ontem de madrugada as instalações de um supermercado no Jardim Rublu, na periferia da zona Leste da cidade. Um dos líderes da invasão, Milton Ferreira da Silva, preso pela Polícia quando tentava a fuga, e irmão do vereador do PT de São Paulo, Walfrido Ferreira da Silva. Ele afirmou na Polícia que participou da invasão por sugestão de alguns amigos, que notaram a falta de energia elétrica na região. Ainda segundo a Polícia, mais três pessoas foram presas

durante o saque.

O delegado José Santos Lima encaminhou o inquérito ao Departamento de Comunicação Social (DCS) da Polícia Civil e a Polícia Federal, que vão investigar a possibilidade de o saque ter sido ordenado por políticos, em represália a posse do presidente Fernando Collor. Os invasores preocuparam-se apenas em levar alimentos, principalmente arroz e feijão, para, segundo a Polícia, alegarem que estavam sem dinheiro por causa do feriado bancário.

## Consumidor ainda não tem delegacia

A polícia de Sergipe, não tem delegacia para apurar crimes contra a Economia Popular, informou o Superintendente da Polícia Civil, Coronel R/R, João Barreto Mota, ao dar conta que pode ser criada depois de decreto lei do governo do Estado. Barreto Mota, explicou também que mesmo não tendo ainda a Delegacia, a polícia está pronta para auxiliar o delegado geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, no combate aos comerciantes que aumentam os preços dos alimentos sem a devida autorização.

Enquanto o Superintendente Barreto Mota, aguarda o comparecimento de consumidores na polícia, para reclamar sobre a remarcação dos preços dos produtos em mais de 50%, conforme foi feito em quase todos os supermercados existentes em Aracaju, e tomar as providências, os delegados metropolitanos, estão reclamando a falta de viaturas nas delegacias.

O Instituto de Criminalística, conforme foi publicado, que não estava atendendo os chamados de crimes contra o patrimônio, como para fazer perícias em homicídio, por falta de viatura, recebeu ontem um carro ostensivo que estava a serviço da cidade de Ribeirópolis. Ontem, pela manhã foi retirado o nome delegacia de polícia de Ribeirópolis para Instituto de Criminalística, o que podemos afirmar que foi descoberto um santo para cobrir outro.

Nas delegacias quando existe carros falta pneus e os serviços estão se acumulando gradativamente sem que possa ser feita as capturas dos bandidos que atualmente estão cometendo crimes em nosso Estado. Com o aumento dos serviços da polícia que aguarda pelo decreto do governo do Estado para ser criada a Delegacia de Economia Popular, todos os problemas podem ser resolvidos e a polícia voltar a trabalhar como antes, informou um agente policial que não quis se identificar.

## Houve troca de laudo médico, diz diretor

O diretor do Instituto Médico Legal, Jorge Carvalho, informou que na realidade não houve erro no laudo médico quando elaborado com a morte de Everteriano Antonio Alves dos Santos, ocorrido por acidente de trânsito na rodovia dos Naufragos no último dia 24 de junho de 1989 e sim uma troca de laudos que culminou em toda confusão e exumação do corpo no cemitério São João Batista, realizado anteontem.

Jorge Carvalho, disse que na época, o órgão de medicina legal liberou um laudo de vítima de homicídio e posteriormente outro de vítima de acidente de trânsito. O delegado Hélio Silva, 4º Delegado Metropolitano agiu corretamente ao prender o cunhado da vítima como suspeito do crime e também de ter colocado em liberdade o mesmo ao receber o laudo como acidente de trânsito. A justiça, procurada pela família, em dúvidas, decretou a exumação do corpo e tudo foi esclarecido.

O diretor Jorge Carvalho, 4º Delegado Hélio Silva, dois padoleiros e um irmão da vítima, estiveram presentes na exumação do corpo e manhã ontem, em contato com a reportagem, informou que Everteriano Antonio Alves dos Santos, morreu vítima de acidente no trânsito. Ao chocar o carro que dirigia de encontro a uma árvore na Rodovia dos Naufragos, ele teve fratura no crânio e no maxilar inferior. Próxima semana o delegado Hélio Silva, vai encaminhar o inquérito policial e o resultado legista para ser apreciado pela justiça.

## Polícia ainda sem pistas de assassinos

SAO PAULO - A paulista está sem pista para identificar os autores da chacina ocorrida na madrugada da última quarta-feira, no Alto do Mandaqui, zona norte de São Paulo, onde toda uma família de nisseis foi assassinada a facadas e por estrangulamentos. O engenheiro Luis Isachi Ykeda sua mulher Izaura, mais os dois filhos do casal, foram encontrados mortos dentro do sobrado onde residiam.

**PUBLIQUE O SEU BALANÇO PATRIMONIAL**

**AQUI**

**VOCÊ TEM MAIS VANTAGENS**

- NO TAMANHO
- NO PREÇO
- NA EXPERIÊNCIA

APENAS NCz\$ 105.000,00  
PREÇO DE UMA PÁGINA  
NOS DIAS ÚTEIS

GAZETA DE SERGIPE

**SORVETES BEIJO-FRIO SEU PONTO DE ENCONTRO**

AV. BARÃO DE MARUIM  
(Entre o GALETUS e a LOJA RADIANTE)

**CONTATO OFICINA MECÂNICA (NOVA DIREÇÃO)**

Nelson Santos Oliveira  
Nelson Arnaldo de Oliveira  
(RESPONSÁVEIS)

Rua Muribeca, 594  
Fone: 222-5830  
B. Industrial/Aju-Sa.

**PSICANALISE DEBORAH PIMENTEL**

PSICANALISTA DO CURSO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE

**AFILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES**

**MEMBRO DA INTERNATIONALE FÉDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE**

**E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHEAPIE**

Médico Odontológico Tobias Barreto Pc  
Rua 1212 Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe

**REI DAS TINTAS**

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, BURAS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS - PINCEIS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA  
AV. COELHO E CAMPOS, 126  
FONE 224-7132  
ARACAJU - SE

**ENSE NUM ALIADO NOS. COMO GS**



# Lissinho fora dos planos de Ailton Rocha



Lissinho recebe os cuidados de Buja, após ser retirado do coletivo. (Foto Fernando Silva).

## Atletas no Fla falám do pacote

RIO - As medidas econômicas do Governo anunciadas ontem pela ministra Zélia Cardoso de Melo gerou elogios e protestos na Gávea. O mais curioso é que os funcionários mais modestos, sem entender o pacote, eram os mais astuciados.

-Mais um golpe sujo do Sarney. Ele não podia fazer isso com a gente - gritou Batista, fotógrafo oficial do clube e que pensou que a medida ainda fosse de responsabilidade do ex-presidente.

O goleiro Zé Carlos se mostrou preocupado com as consequências. Na sua opinião, as medidas poderão dar resultado, mas se não atingirem as metas desejadas poderão causar até mesmo uma guerra civil.

O ex-massagista mineiro passou a tarde inteira sentado sem dar uma só palavra. Embora não tivesse nada aplicado, parecia muito preocupado. Até porque um amigo lhe falou que sua corrente de ouro, dependurada no pescoço,

a partir do anúncio das medidas estava, custando menos 35% que correspondem a taxaço do ouro.

O lateral Junior estava otimista e achou justas as medidas anunciadas pelo governo.

-Não tinha dúvidas de que as medidas seriam muito boas. Todo mundo que tem padrão de vida melhor tem que dar sua contribuição. Tinha que ser assim.

O último coletivo do Flamengo para a partida contra o América de Três Rios serviu para o técnico Valdir Espinoza concluir que ainda não é o momento de manter Djalminha como titular do meio-campo: a disputa do jogador levou o treinador a escalar Edu, que de fato treinou muito bem entre os reservas e passou os 10 minutos finais atuando pelo time principal.

Mesmo sem fazer críticas era visível a decepção de Djalminha ao ser afastado do time titular.

Assim de todos os garotos que estavam cotados para a equipe principal do Flamengo, apenas Mario Carlos foi mantido entre os titulares. Se o coletivo de ontem ainda não chegou a convencer, pelo menos desta vez os titulares se comportaram melhor e, embora empatassem em 1 a 1 com os reservas (gols de Gaucho e Edu), criaram muitas oportunidades de gol.

Edu recebeu com naturalidade a notícia de que seria titular e acha que a partir de agora passará a produzir bem mais.

## Luisão: a volta triunfal como titular do time do Itabaiana

O zagueiro Luisão foi confirmado ontem como titular do Itabaiana para a partida de domingo contra o Maruimense. O atleta que chegou a Aracaju a quase dois meses vinha treinando no time reserva, sem uma oportunidade no time principal, visto que o treinador Iran Bittencourt sempre preferia o Zagueiro Vilmar. Mas a desastrosa atuação de Vilmar contra o Sergipe, obrigou Iran a fazer modificações e recorrer ao zagueiro Luisão. Ele demonstra tranquilidade e disse que encara sua volta ao time como um desafio.

"Já estou bastante acostumado com esses desafios. Quando cheguei ao Itabaiana ninguém confiava no meu futebol. Porém conseguir reaver a posição. Espero poder contribuir para uma boa apresentação do time e deixar Maruim domingo com a vitória".

Outra modificação na equipe para a partida de domingo é na lateral esquerda. O zagueiro Junior vai ter que cumprir suspensão automática e Almir será o titular da posição. Será praticamente a primeira partida oficial de Almir na equipe do Itabaiana. Por outro lado, o treinador Iran Bittencourt que colocou o cargo a disposição dos dirigentes da equipe, espera o retorno do Patro José Queiroz, para definir sua posição como treinador da equipe. Iran, demonstra uma certa irritação com as críticas recebidas do torcedore do



O zagueiro Luisão retorna ao time do Itabaiana contra o Maruimense. (Foto Arquivo GS).

### A VITÓRIA

O Itabaiana domingo em Maruim só interessa a vitória. O time terá que marcar

Itabaiana, da crônica especializada e quer mesmo deixar o time. Porém uma vitória neste domingo, pode até modificar os planos iniciais do treinador serrano.

a reabilitação e mais uma derrota com certeza complicará a situação de todo o elenco. O time treinou durante toda a semana e ontem encerrou os trabalhos de campo, com um coletivo, no Presidente Medici. Iran confirmou as presenças de Luisão e Almir na equipe e o time já está definido.

Mais uma vez Luiz Antonio será sacrificado atuando na extrema direita. Ele não se mostra preocupado com a situação e afirma que quer contribuir com uma vitória do Itabaiana na partida de domingo.

No coletivo de ontem, Iran Bittencourt orientou algumas jogadas com preocupações no posicionamento do bloco defensivo. Ele treinou também algumas jogadas para correção das finalizações. Após o treino se dava por satisfeito com a atuação do time, no coletivo. A equipe para o jogo de domingo ficou defendido após o coletivo de ontem a tarde no Presidente Medici. O goleiro Renan mesmo ausente do treino, tem presença assegurada na partida, pois está em tratamento e com certeza vai se recuperar para o jogo de domingo. A equipe formará assim: Renan, Betão, Luisão, Eduardo e Almir; Lima e Nilson; Darlan, Adgiolette e Luiz Antonio. O extremo Darlan, ainda sente uma contusão, no tornozelo, mas não chega ser problema, para o treinador serrano.

Ontem o treinador Ailton Rocha teve a confirmação de que não vai mesmo poder contar com o centroavante Ulisses na partida de domingo contra o Lagarto. O atleta que vinha participando de treinos físicos a parte tentou entrar no coletivo e sentiu a contusão na panturrilha. O jogador foi afastado do treino e de imediato foi atendido pelo massagista Buja. Com o afastamento de Lissinho da equipe, Ailton Rocha volta a receber a mesma formação do time que venceu o Estanciano domingo inclusive com Valdson na extrema direita e Audair no comando de ataque.

Ontem Ailton Rocha comandou o coletivo e prontou no Sabino Ribeiro. Ele voltou a afirmar aos atletas proletários o que representa o Lagarto, mesmo jogando fora de casa. "É uma equipe aguerrida, muito bem treinada e não podemos facilitar. O Confiança tem que entrar em campo pensando em vitória, correndo o campo todo e pegando, quando perder a posse de bola. Não podemos repetir a fraca atuação do time no jogo contra o Estanciano. Foi talvez a mais fraca atuação do Confiança no meu comando."

### MOTIVADO

Apesar da fraca atuação do time domin-

go em Estância, o elenco está motivado. Jogadores como Marquinhos, que não pode repetir a atuação do jogo anterior, Estanciano, caso queira conquistar a vitória. "Vou enfrentar o meu maior adversário. Vou jogar para vencer, pois para mim agora é o Confiança e tenho que lutar pela vitória".

Ailton comanda esta manhã o coletivo no Sabino Ribeiro. No entanto, não será confirmado. Dessa forma, a formação vai enfrentar o Lagarto com Marquinhos e Pimenta. Pela extrema direita, Valdson, Audair e Quinto. O atacante motivado para essa partida é o atacante Audair. Ele se considera o maior artilheiro do Confiança com quatro gols. É o vice artilheiro do time, atrás apenas de Celso Mendes. Audair disse que além de lutar pela vitória do seu time, vai querer garantir a conquista dessa vitória pois quer lutar pelo título do campeonato. A disputa entre Audair e Celso Mendes, já se constitui em um duelo para o clássico de sábado.

## Flávio está recuperado e vai enfrentar o Santa Cruz amanhã

O goleiro Flávio que foi uma das preocupações do treinador na semana que antecede o jogo contra o Santa Cruz, está totalmente recuperado e participará da partida de domingo em Estância. O goleiro participou muito bem do coletivo e ontem, disse que nada sentiu e dessa forma garantiu sua presença na partida. Com a garantia da presença de Flávio, o treinador Rubens não conta com nenhum problema e vai colocar em campo sua equipe principal. O zagueiro Valmir no entanto, uma boa opção para Rubens, para o banco de reservas, não vai participar da partida. Valmir deve acompanhar os companheiros a Estância, apenas como forma de poder incentivar os colegas. Nas demais posições o treinador não conta com problemas e o time será o mesmo que goleou o Itabaiana.

Apesar de não contar com problemas de ordem física ou clínica, Rubens tem uma certa preocupação no que diz respeito ao otimismo exagerado de uma certa parte do elenco. Ele procurou durante a semana desfazer o clima de oba-oba, visto que apesar da excelente vitória contra o Itabaiana, o Sergipe não conquistou nada até o momento e o clima de euforia pode prejudicar a equipe no resultado da partida. É que o adversário de domingo, leva a vantagem de jogar dentro de casa nessas condições qualquer time se agiganta, principalmente contando com o apoio da torcida. Rubens sabe muito bem que o Santa Cruz é um adversário perigoso e o "Sergipe não pode abrir a guarda. Hoje os atletas participam de uma recreação, pela manhã



Flávio conversa com Freitas. O titular tem presença no jogo em Estância. (Foto Fernando Silva).

## Vasco ameaça não ir à decisão estadual

RIO, (AG) - O Campeonato Estadual deste ano corre o risco de não ter um campeão. Pelo menos foi o que disse o vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda, que deixou claro que caso o Vasco não ganhe também o segundo turno (Taça Rio), não disputará a melhor de três partidas decisivas. A razão disso é que o Vasco terá boa parte do seu time titular na Seleção Brasileira nesta época e a seu favor ele tem uma portaria da CBF, que prevê se um clube tem mais de dois jogadores servindo a Seleção pode adiar seus jogos pelos campeonatos estaduais.

Eurico sabe bem que sua declaração irá gerar uma séria polémica na Federação de Futebol do Estado do Rio. Mas não há jeito: na sua concepção, ou o Vasco decide o Campeonato Estadual completo, ou então a decisão da competição será somente depois da Copa do Mundo.

- Estou defendendo um direito legítimo do Vasco. Se há uma portaria da CBF que não dá respaldo, então porque abrimos mão disso? - comentou Eurico. Mas contra a ameaça do dirigente do Vasco pesa o fato de que, no Conselho Arbitral da Federação para a aprovação da

tabela do Campeonato Estadual, o clube foi um dos que aceitou as datas e regulamentos lá decididos. Isso, porém, não foi capaz de alterar os planos de Eurico.

### O PACOTE

O coletivo estava marcado para começar às 16 horas, mas boa parte dos jogadores do Vasco se atrasou. E por uma boa razão: todos queriam ler mais informações a respeito das medidas econômicas anunciadas no início da tarde de ontem pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo. E as opiniões a respeito dos novos planos econômicos dividiram as opiniões: enquanto Acácio se sentiu prejudicado, Bismarck achou que as medidas foram justas. De todos, Bebeto foi o único que ainda não tinha uma opinião formada.

- Acho que ainda é muito cedo para termos uma noção exata do quanto o pacote nos atingiu. Só daqui a umas, duas semanas, é que saberei realmente se fui prejudicado ou não - disse Bebeto, que deverá viver por pouco tempo os novos rumos econômicos traçados, pois deverá ser vendido para o futebol europeu logo depois da Copa do Mundo.

## Continuam treinos para a Taça Brasil

O quinto da Associação Desportiva Confiança, campeão da temporada/89, Categoria Principal, será o representante do Estado de Sergipe, na Taça Brasil de Clubes Campeões, a ser realizado no início do próximo mês na cidade de Recife.

O elenco proletário, treinado quase diariamente, sob o comando do treinador Carlos Alberto Hora. Para o popular Carlinhos, o Confiança tudo fará para obter bons resultados no evento interestadual.

A diretoria do Confiança,

enviou emissários para a cidade de Natal (RN) com a finalidade de trazer alguns reforços para o elenco campeão do ano passado. O diretor Lima, responsável direto pela participação do Confiança no salomismo sergipano, acredita que o presidente Renan

Tavares vai olhar um pouco mais pelas promoções a nível Estadual, tendo em vista que na Assembleia Geral, os clubes participantes foram unânimes em solicitar apoio ao presidente reeleito.

## Sede da ACDS sofre reformas internas

### CONGRESSO

A sede social da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, passará nos próximos dias por uma plena reforma em suas dependências. Quem assim nos garantiu, foi o próprio presidente da entidade, radialista Paulo Lacerda.

Disse, Paulo Lacerda que contando com o apoio da Divisão de Esporte e Lazer da Secretaria do Bem Estar Social e Trabalho, na sede da ACDS será construído um auditório o mais breve possível para que no local, se possa reunir os nossos colegas da crônica esportiva.

## Secretaria recupera sistema de iluminação do Augusto Franco

A Secretaria de Estado do Bem Estar Social e Trabalho, através da Diretoria de Praças de Esportes, já tomou as providências necessárias para a revisão das instalações elétricas do Estádio Augusto Franco, em Estância. Tal providência, segundo informou ontem o diretor da Dipe, Edson Barros, será adotada nestes próximos dias no Estádio Paulo Barreto, em Lagarto.

Apesar dos esforços que a firma vencedora da carta-prévia para as substituições das lâmpadas, em número de dez, no Estádio Augusto Franco, isso não foi possível. É que estas não foram encontradas na praça.

Tentou-se obtê-las na fábrica, em São

Paulo, não sendo possível a substituição dada pelos seus preços altos e a falta de vendas de material de qualquer natureza, não feitas depois de ser comunicado ao chefe do presidente Colar.

No Estádio Augusto Franco, seguites melhoramentos, substituição de lâmpadas (HDI - 2.000w), revisão das instalações elétricas e fiscalização dos reatores, revisão da iluminação, substituição das portas de entrada de ferro das casas-de-comodidade, iluminação e fornecimento de energia das do fundo do gol.

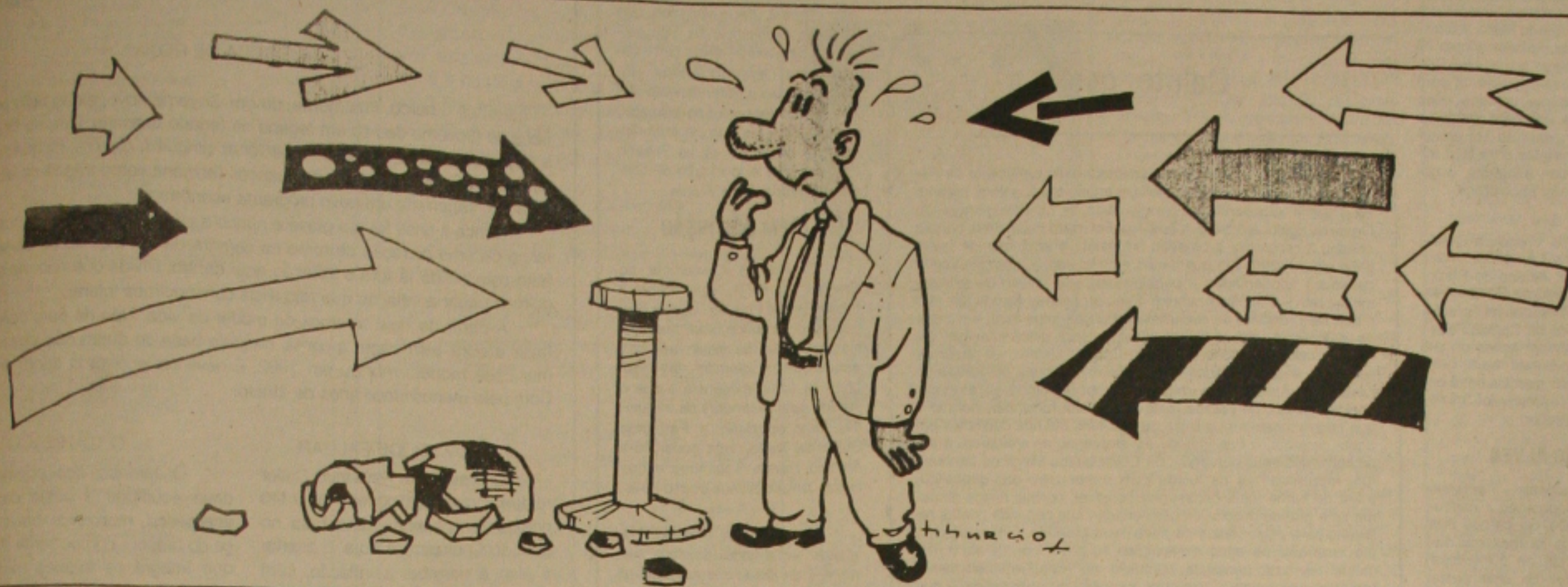
## Regata Cidade de Aracaju parte das festividades da PML

Hoje a partir das 9 horas, no estuário do Rio Poxim, será realizada a "Regata Cidade de Aracaju", numa promoção da Federação Sergipana de Remo que conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Aracaju, Empresa Sergipana de Turismo e Secretaria do Bem Estar Social.

Participarão da "Regata Cidade de Aracaju", equipes do late Clube de Aracaju, Cotinguiba Esporte Clube e Náutico de Recife, considerada a maior atração do Norte Nordeste.

O presidente da Federação de Remo, desportista Sérgio Tavares, afirmou que um bom público presenciará o evento que comemorará o aniversário da cidade de Aracaju. Disse também que Sérgio Tavares que após o evento que comemorará o aniversário da cidade de Aracaju, haverá uma apresentação dos "Calaque".





## Responsabilidade civil

Ricardo Bechara Santos

É difícil falar sobre Responsabilidade Civil abstraído-se de seus aspectos jurídicos, posto que é figura jurídica cujo conceito é construído a partir do Código Civil.

E a responsabilidade civil de uma pessoa, física ou jurídica, se erige a partir do momento em que, cometendo um erro de conduta, causá algum dano, pessoal ou material, a outrem. Por isso que é costume dizer que a responsabilidade civil assenta-se no tripé: ato ilícito, dano e nexo de causalidade. Portanto, não basta a prática de um ato ilícito, é preciso que desse ato decorra um dano, que haja conexão entre a conduta ilícita do agente e o dano resultante. Assim como não é suficiente a só existência do dano, mas a sua relação com o ato ilícito.

É que o nosso direito positivo adotou a teoria da responsabilidade civil subjetiva, que pressupõe a culpa do agente e que se contrapõe à teoria objetiva, em que a obrigação de indenizar emana do fato, sem esquadramento de culpa. Embora tenha o Código Brasileiro adotado a teoria subjetiva, aquél outra que se lhe contrapõe vem, de certa forma, excepcionando aquela regra, tanto que já existe a teoria objetiva em alguns casos em que se fez necessária em nosso direito, como é o caso da responsabilidade do Estado, independentemente de culpa, pelos atos de seus prepostos. É também o caso do Seguro DPVAT, em que o Segurador responde haja ou não culpa do segurado. Igualmente se faz presente entre nós a teoria objetiva nos acidentes do trabalho, onde a infortunística levou a que o empregador respondesse pelos danos pessoais aos seus empregados, sem cogitar da culpa, porque, não raro, a culpa do patrão não resultaria demonstrada, haja vista o temor dos colegas de trabalho do acidentado em depor contra o seu patrão, achando que estaria em risco o seu emprego.

Entretanto, não há confundir culpa presumida, como sói acontecer, por exemplo, na responsabilidade do transportador, por força do *jus receptum*, ou na responsabilidade do depositário, etc, com responsabilidade objetiva, independentemente de culpa.

Mas a responsabilidade civil decorre não só dos contratos, daí sua subdivisão em responsabilidade civil extracontratual ou aquiliana e responsabilidade civil contratual. Aquela derivada de um ato ilícito, esta de uma relação contratual.

A culpa, como elemento da responsabilidade civil, como que um erro de conduta, se manifesta de multifárias formas, daí serem conhecidas as culpas direta e indireta, a culpa *in eligendo*, a culpa *in custodiendo*, *in vigilando*, enfim, o erro de conduta pode ser atribuído ao próprio autor do ato ilícito, ou decorrer de interposta pessoa. Por exemplo, se o preposto causa dano a alguém, responderá o preponente por culpa *in eligendo*, pela má escolha de seu empregado; se o próprio guardião de um bem negligencia na sua guarda, responde por culpa *in custodiendo*, por não ter zelado pela coisa cuja guarda lhe fora confiada, ou pela culpa *in vigilando*, por não ter tido a cautela de bem vigiar a coisa guardada, etc, etc.

Também a culpa civil não há que se confundir com a culpa criminal. Esta, não existe no grau levíssimo, enquanto que, naquela, o menor pecadinho de culpa, o menor fragmento dela, gera obrigação de indenizar, na inteligência do aforisma *in lege aquilia et levissima culpa venit*.

Para melhor exemplificar as várias formas pelas quais a responsabilidade civil se manifesta, bata atentarmos para um episódio de todos conhecidos, qual o que ocorreu recentemente no Maracanã, onde as equipes do Chile e do Brasil se apresentaram, na

quela fatídica partida em que o goleiro da seleção chilena fizera-se de lesionado pela ação de um rojão lançado por uma torcedora. Aliás farsa que o próprio goleiro, excogitando, em sua culpa, encarregou-se de confessar (e a confissão é a rainha das provas) em recente depoimento na Suíça, refletindo a convivência dos demais jogadores da equipe, como amplamente divulgado na imprensa.

Neste exemplo poderiam os visualizar várias formas de responsabilidade.

Decerto que ao público pagante assistiria o direito de recuperar o valor do ingresso, além das despesas de locomoções para o Estádio, por força da responsabilidade *contratual* em face do contrato firmado com os exploradores do espetáculo, a não ser que a sua não realização completa tenha decorrido de caso fortuito ou força maior. Mas ao que tudo indica operaria a responsabilidade presumida (*juris tantum*), que admite prova em contrário para eximir o contratado de responsabilidade. A contrário, a responsabilidade por presunção *jure et de jure* é aquela que não admite prova em contrário, mais encontrada na teoria objetiva da culpa, alhures.

Com relação à causadora direta do dano, a torcedora que lançou o rojão, caberia contra ela direito de regresso por parte dos administradores do Estádio, responsáveis perante o público pagante, apesar de sua culpa *in vigilando*, em relação à sua obrigação de não permitir o ingresso de torcedores portando aqueles rojões. A torcedora que lançou o rojão, por sua vez, caberia, em tese, acionar o goleiro, sua equipe, ou a própria confederação chilena de futebol, em se provando que, em última instância, tudo não passara de um ardil do goleiro, a pretexto de, enganosamente, atribuir àquele rojão que lhe passou ao largo, a causa da retirada da equipe chilena do campo e, por conseguinte,

da frustração do público.

Temos aí, apenas para exemplificar, quão complexa sói ser a teoria da responsabilidade civil, sem contar, ainda do exemplo, o direito de regresso dos patrocinadores da seleção chilena, se caso, contra o goleiro e demais integrantes da seleção que tenham se cumpliciado com o mesmo.

A responsabilidade civil poderá ainda caracterizar-se pela solidariedade, que não se presume, mas decorre da lei ou da vontade das partes de uma avença.

Sem esgotar o leque de situações em que a responsabilidade civil se dá pode-se dizer, sem trepidar, que o risco de responsabilidade civil é daqueles de mais potencialidade de comercialização pelo seguro, porque a responsabilidade civil está presente em todas as nossas atividades, até mesmo no ar que respiramos, bastando que esteja, por exemplo, poluído, que consigamos demonstrar o dano e sua causalidade, bem assim identificar o responsável, ainda que por ilação.

E como o seguro, em sua expressão mais simples, é a transferência do risco do segurado para o segurador, vê-se, nessa modalidade, um grande filão, mas que deve, cada espécie, ser regulamentada com cautela, não só pela sua complexidade, como também porque, as indenizações e os próprios riscos, podem ser bastante consideráveis, sabido que o valor a indenizar deriva de vários ingredientes que compõem o dano, que pode ser moral, material, emergente, de lucro cessante, estético, etc, etc. E cada vez mais jovem seja a vítima e rendosa e potencial a posição profissional e econômica que ocupar, maior será o montante a indenizar pelos danos pessoais e quiza materiais.

O seguro de responsabilidade civil tem exatamente por escopo garantir ao segurado aquilo que ele for obrigado a pagar a terceiro uma vez caracterizada a sua responsabilidade civil se-

gundo os princípios aqui lembrados, dentre outros.

O próprio nascimento desta modalidade de seguro encontrou, na ocasião, os seus opositores, que arguíam a sua inviabilidade jurídica em face do artigo 1436 do Código Civil, segundo o qual nulo é o contrato de seguro se se filiar a atos ilícitos do segurado ou de seus beneficiários.

Realmente, a própria responsabilidade civil tem assento no ato ilícito, por isso que, à primeira vista, esbarria a criação de seguro de RC naquele dispositivo do Código, mas que acabou admitida sob o argumento de que aquela ilicitude, como obstáculo do seguro em tela, teria que ser de natureza grave, como o dolo e a culpa grave, ou um ato previsto como crime no Código Penal. Tanto que o dolo e a culpa grave, como antípodas do contrato de seguro, vêm como causa excludente de cobertura em todas as modalidades de seguro, inclusive no de RC, uma vez que sendo o dolo, ao qual se equipara a culpa grave, a deliberação do agente quanto ao resultado, se contrapõe à natureza aleatória do contrato de seguro.

Sobre o assunto, aliás, reporto-me a artigo de minha lavra intitulado "Seguro de Responsabilidade Civil do Empregador na nova Constituição", publicado em "Cadernos de Seguros", da Funenseg vol. n.º 44, pgs. 8/11, no Boletim da Fenaseg n.º 905, de 02-01-89 e na REVISTA FORENSE, vol. 304, pgs. 345/349, no qual procurei demonstrar que tal seguro, antes posto de lado, ressurgiu em face de certo dispositivo constitucional.

Em suma, o que falta é uma consciência reivindicatória do público brasileiro, talvez incrédulo com a morosidade da justiça, porque, afinal, a responsabilidade civil vem bem equacionada na lei, em que pese ser a matéria mais presente da ordem do dia dos tribunais.

\*Superintendente jurídico da Generali e Consultor Jurídico da Fenaseg e SERJ



### EVENTO

Hoje às 16 horas, tendo como o auditório da Escola de 1º e 2º José Antônio da Costa, onde estava o antigo Educandário Luciano Batista, será lançado o plano de integração da Secretaria de Educação e Movimentos Populares. Sendo a Secretaria de Educação Municipal, o principal objetivo do plano é abrir uma nova perspectiva de relações com relação a escola municipal.

### FERIADO

Hoje, é feriado municipal. Todo

o comércio estará fechado e consequentemente pouca gente comparecerá ao calçadão da João Pessoa para as tradicionais reuniões onde os "comentaristas" políticos da cidade discutem e resolvem os problemas locais, nacionais e internacionais.

### MUDANÇA

A partir de segunda-feira, a moeda brasileira vai deixar de circular, ou melhor vai mudar de nome. Deixa de ser cruzado novo e volta aos tempos antigos, ou seja, torna-se novamente o cruzeiro. Acrescente-se que não perderá nenhum zero, nem nenhum será acrescentado.

### PRIMEIRO DIA

No primeiro dia do Governo colorido, o brasileiro foi acordado com a notícia de que a gasolina passou de 23,40 para 36,90, o álcool de 17,60 para 27,70 e o gás de cozinha de NCz\$ 141,40 para NCz\$ 224,00. No calçadão da João Pessoa, tais aumentos foram muito "elogiados" pelos avalistas políticos, que, agora esperam novas medidas econômicas mais positivas.

### ELITES

Na João Pessoa, o maior comentário de ontem era a reação das

chamadas elites que votaram, trabalharam e lutaram pela eleição de Fernando Collor de Mello. Alguns elementos da elite, estavam simplesmente revoltados com as atitudes econômicas de Collor de Mello.

### SERÁ CAPAZ

De que os bancos continuem fechados na próxima segunda-feira até também na terça-feira, para adequar os programas de computador do banco a um eventual novo padrão monetário e novas alíquotas de impostos sobre operações financeiras.

Os comentaristas do calçadão

de João Pessoa diziam que se os bancos continuarem fechados na próxima semana, o Governo colorido consegue, de quebra, reduzir ainda mais a dívida interna. É que os investimentos no over permanecem sem remuneração.

### CHEQUES

A nova problemática dos cheques criada com as medidas econômicas de Collor, está deixando os sergipanos, principalmente os aracajuanos, nervosos e sem nada entender das novas medidas, principalmente no que diz respeito ao saque dos cheques. E, haja confusão.

### DEPUTADOS

Os poucos deputados que eram vistos ontem no calçadão da João Pessoa, principalmente no horário da tarde, estavam confusos e nada sabiam explicar sobre o pacote econômico. Os que trabalharam, o votaram em Collor de Mello, chegam a dizer que tinham perdido e que estavam arrependidos.

\*\*\*\*\*

Já os vereadores de Aracaju diziam que ainda tem esperanças nas medidas coloridas que se realmente forem compridas, serão benéficas para o povo.



VALADARES

O governador Antônio Carlos Valadares retornou a Aracaju quinta-feira à noite, depois de cumprimentar o presidente Fernando Collor de Mello, à tarde, no Palácio do Planalto. Como foi um dos primeiros a falar com Collor, houve tempo suficiente para que ele tentasse um dos vãos noturnos que viria para Sergipe e conseguiu. Apesar de ser procurado por jornalistas para falar sobre as medidas adotadas, o governador não foi encontrado.

Valadares chegou a Brasília na quinta-feira à noite e juntou com o senador Albano do Prado Franco, candidato ao Governo do Estado pelo PRN, que foi esperado no aeroporto de Capital Federal. Segundo informações de um parlamentar que estava em Brasília, a conversa mantida entre os dois, durante o jantar, foi "muito boa" para o senador.

JOÃO ALVES

O presidente Fernando Collor não compareceu a nenhuma transmissão de cargos nos Ministérios, que foi realizada durante todo o dia de quinta-feira passada. Titular de uma pasta criada na própria quinta-feira, a ministra de Ação Social, Margarida Proença, foi personagem de uma transmissão de cargo apenas simbólica. Coube ao ex-Ministro do Interior, João Alves Filho, cujo Ministério foi extinto, fazer a transmissão.

Logo após João Alves viajar para São Paulo, onde se encontra o filho, para tratar de assuntos ligados à sua empresa construtora, como informou um dos seus assessores. O assessor não soube ou não quis informar, quando o ex-ministro retorna a Sergipe, para iniciar a sua campanha ao Governo do Estado... ou Senado Federal.

VIAGEM

O prefeito Wellington Paixão vai viajar, dia 17 de abril próximo, para a Alemanha, a fim de fazer um curso de 20 dias sobre Administração Municipal, "sem nenhum ônus para a Prefeitura e com tudo pago pelo Governo alemão". É a terceira vez que Paixão recebe o convite, mas só este ano resolveu aceitá-lo.

Mesmo com esta viagem de Paixão, o vice-prefeito Carlos Alberto de Menezes fica impedido de assumir o cargo, porque se o fizer perde o direito de candidatar-se a qualquer outro mandato nas próximas eleições, cujo prazo de desincompatibilização vai até 2 de abril.

REUNIÕES

O presidente da Confederação Nacional das Indústrias, senador Albano do Prado Franco, participou, ontem, pela manhã, de reuniões com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, antes de ser anunciado o Plano Econômico do Governo Collor de Mello.

O senador confessou mais uma vez que o empresariado está disposto a dar sua contribuição para que o Brasil encontre o melhor caminho para sair da crise, além de apoiar as medidas adotadas pelo presidente Fernando Collor de Mello.

FIM DO IAA

A extinção do Instituto do Açúcar e do Alcool não significa que o Governo deixará de ter algum órgão se dedicando ao setor. O mercado de açúcar é ultraregulamentado em todo o mundo. No caso brasileiro, a questão é complicada, pois da mesma matéria-prima (a cana), se faz dois produtos estratégicos - álcool e açúcar - com funções totalmente distintas. E há também o problema da diferença entre os custos de produção no Nordeste e no Sul.

Ou seja, o País não precisa ter um órgão do tamanho do IAA para cuidar do setor, mas também não pode entrar no "Laissez faire", "laissez passer" porque pode vir a ter sérios problemas.

NELSON

O deputado suplente Nelson Araújo considera que o presidente Fernando Collor de Mello foi coerente em seu discurso e em suas medidas: "agora vamos ver se ele cumpre tudo isso que está determinando". Para Nelson Araújo, "basta que ele dê um final a esta safadeza do Estado, que se consagra como o maior presidente que o Brasil já teve.

Por falar em Nelson, ele já está avisando que vai disputar

PLENÁRIO

Calote geral

As medidas econômicas adotadas pelo presidente da República, Fernando Collor de Mello, e anunciadas, ontem, para todo o Brasil excederam às perspectivas de quem esperava um Governo rígido, moralista e austero. Foi muito mais além, porque chegou à recessão, promoveu um calote e aniquilou até quem tinha alguns centavos guardados em Poupança, como velhos e cansados aposentados e pensionistas, que viviam de salários miseráveis e complementavam o seu orçamento doméstico com o que lhes rendiam as cadernetas. Foi um golpe duro, em todos os setores de economia nacional, e será difícil imaginar até mesmo como o próprio Fernando Collor de Mello vai pagar às centenas de empregados que mantêm em suas empresas no Estado de Alagoas. Na realidade, ninguém ainda se atreve a analisar como, na prática, este projeto vai funcionar, porque o que pegou mesmo foi o limite de retiradas até aos depósitos em conta corrente, o que impede as empresas de efetuarem o pagamento dos seus operários. Se Collor tentou atingir os banqueiros, reduzindo-lhes os lucros com o manuseio dos depósitos, o fez de forma mais desastrosa possível, porque atinge diretamente a grande maioria de assalariados que dependem destas retiradas para pagamentos de suas mensalidades. Evidente que o Governo está devendo explicações ao povo, porque até o momento há uma tremenda confusão no País, repentinamente transformada numa "bagunça econômica organizada", que amedronta ao mesmo tempo que faz rir.

Da parte dos políticos há uma verdadeira estupefação, indignação até, porque as medidas foram estupidamente necessárias, caloteiras e incompreensíveis para o Governo que prega a salvação dos descamisados e pós-descalços. Evidente que dificilmente este pacote passe pelo Congresso Nacional, até porque mexe com o famoso "caixa dois", que dá sustentação às eleições de todos os tipos e, como se vive um ano eleitoral, ninguém quer expor os seus gastos, que para muitos é aplicação, na campanha eleitoral de nenhum candidato. Além disso, é através desse paralelismo contábil que as empresas sobrevivem, enquanto o Governo afunda. Quer dizer, se de um lado as medidas são saneadoras para efeito tributário, elas são maléficas no aspecto político, porque atingem interesses exatamente de quem Collor precisa para sustentação do seu Governo. Nesta espécie de "roleta russa" fica o povo, que não se privilegia com mandatos e nem tem representantes a altura para impor dignidade às contabilidades viciadas destas empresas caloteiras, que o Governo agora tenta cessar praticando o mesmo estilo de boicote à economia doméstica do cidadão. Neste aspecto, evidentemente, que a equipe econômica que ascende ao poder não teve cuidado porque, como diz o deputado Marcelo Déda, do Partido dos Trabalhadores, num País de inflação tão alta, quem tem pouco mais de 50 mil cruzados jamais pode ser considerado um homem rico, ao ponto de ajudar o Governo a sanar sua dívida interna.

Ontem todos os setores da economia estavam com as mãos nas cabeças, e há informações de que alguns empresários chegaram a sentir-se mal, porque estão com as suas fortunas retidas pelo Governo por um prazo de 18 meses. Para quem não tem o que fazer com este dinheiro, dá para passar, mas quem o guardou exatamente para fazer pagamento de folhas salariais, como é o caso das construtoras, das indústrias e de outros setores produtivos, não saberão como resolver o problema, que inevitavelmente atingirá o trabalhador, agora totalmente impedido de receber seus ordenados por falta de dinheiro. Um influente empresário do setor imobiliário vê com pessimismo estas medidas, ao considerar que a tributação da Poupança coloca o País no mais profundo recesso, com o Governo retirando o dinheiro de circulação e castrando o poder de compra. Todas as corretoras de imóveis suspenderam qualquer operação para tentar uma análise mais profunda destas medidas e ver até que ponto elas influenciarão na compra e venda de casas e apartamentos. De qualquer forma o Collor já criou uma tremenda barafunda no País e assustou as elites, que realmente estão apavoradas com o montante de recursos que podem perder do dia para a noite, devolvendo aos cofres públicos o que levaram por trás dos "caixas invisíveis" que atormentavam a receita. Durante estes primeiros dias de Governo, muita gente deixará de dormir e tentará uma forma de superar estas medidas, nem que para isso tenha que utilizar os caminhos do suborno e da corrupção, que Collor tanto deseja combater.

uma vaga na Assembléia Legislativa, "mas sem subir em palanque de ninguém, porque não terei candidato a senador". Acrescentou que não "vê santo que o convença a trabalhar para quem disputar o Senado. Prometeu, entretanto, que estará trabalhando para o candidato a Governador que seu partido apoiar.

CIGARROS

Os cigarros, a partir de agora, serão produzidos sem o preço impresso no selo. A Receita Federal baixou portaria regulamentando todo o processo, que entra em vigor hoje e já foi publicado no Diário Oficial de ontem. Os preços não sofrem alteração, mas na semana que vem já estarão sendo distribuídos por letras - de "a" até "j" - conforme as diferentes marcas e categorias.

A medida é boa para a indústria, varejo e Governo. Para o consumidor, nem tanto. Ele não conseguirá mais comprar cigarro a preço velho. A cada reajuste, os preços entram em vigor imediatamente, bastando a colocação da tabela.

REI REUNIÃO

Os partidos que integram a Frente Brasil Popular - PT, PCdoB, PSB - tiveram mais uma reunião, quinta-feira passada à noite, na sede do Partido dos

Trabalhadores, e já estão traçando um esboço de um manifesto sobre alguns pontos da nova legislação, que ampliará a frente com a participação do PCB, PDT e PV. Este manifesto deverá ser concluído o mais rápido possível, para que não se perca mais tempo...

RESISTÊNCIA

O partido dos trabalhadores ainda mantém alguns núcleos de resistência com uma união a Jackson Barreto, sob alegação de que sua presença tira o discurso de esquerda, pelo seu vínculo com o ministro do Interior, João Alves Filho, e pela forma como ele tratou o Partido quando do episódio de sua "desastrosa administração", encerrada de forma drástica, através de uma intervenção do Estado.

Mes, segundo informações do vereador Rosalvo Alexandrino, uma pesquisa feita recentemente em Aracaju, de Jackson percentuais altíssimos de popularidade (18% entre vários consultados) para deputado federal. Rosalvo diz que o entendimento das esquadras sai com a participação ou não do PT e que ele está disposto a candidatar-se ao Senado Federal para a formação de chapa majoritária desta Frente.

SEM DISTINÇÃO

O Partido Comunista do Brasil - PC do B - que integra a Frente Brasil Popular, quer a participação de todos, sem qualquer discriminação, no movimento das esquerdas a disputa das eleições. A única exigência é que o partido seja realmente de esquerda, faça oposição a Fernando Collor de Mello, faça oposição a Antônio Carlos Valadares e que tenha compromissos com o povo.

O vereador Edvaldo Nogueira acha que existem elementos da direita interessados na divisão da esquerda, porque é muito mais fácil para eles chegarem ao poder com os partidos progressistas divididos.

CALOTE

O deputado Rosendo Ribeiro, um "colorido" de primeiríssima hora, levantou-se da televisão, ontem, ao ouvir as medidas do presidente para a área econômica, e bradou vermelho: "é um calote que o governo passou para o povo brasileiro". Rosendo acha que a partir de agora ninguém pode comprar mais nada, "porque o governo confiscou tudo".

Rosendo chegou de Brasília ontem ao meio dia e contou que almoçou com o senador Albano Franco, quinta-feira passada, na sede da Confederação Nacional das Indústrias, em Brasília, juntamente com um grupo de parlamentares e políticos sergipanos: "Albano voltou a afirmar que era candidato ao governo do Estado". Rosendo revelou que o deputado federal Manoel Messias Góes, quando se encontrava na sala Vip do Aeroporto de Brasília, ontem declarou que está achando que as lideranças ligadas ao presidente também trabalham para um acordo político em Sergipe.

DÉDA

A opinião do deputado Marcelo Déda, do PT, coincide com a de Rosendo Ribeiro, no que diz respeito aos atos de Collor: "está havendo um confisco generalizado". Segundo Déda, "Collor está dando calote na dívida interna que dizia em campanha que seria dado por Lula". Disse ainda que o presidente botou na cabeça que quem tem 50 mil cruzados novos no banco é rico".

O parlamentar petista riu quando ouviu o fim das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) e lembrou que fez um pronunciamento sobre isso, quando se tentou abrir ZPEs em Sergipe.

MESSIAS

O deputado federal Manoel Messias Góes, que também retornou de Brasília ontem ao meio-dia, considerou o discurso do presidente Collor de Mello muito agressivo, mas admitiu que ele está querendo corrigir o País. Ele não quis fazer qualquer análise sobre as medidas por achar precipitado: "sou advogado e não economista", mas garantiu que retorna a Brasília na próxima semana e tentará ouvir da assessoria econômica do PFL explicações técnicas do novo plano: "af então direi qualquer coisa sobre o assunto".

GILTON

O ex-deputado federal Gilton Garcia foi nomeado para uma assessoria no Gabinete do presidente da República, em Palácio do Planalto, onde ficará até junho, prazo de desincompatibilização para candidatar-se a deputado federal.

DIOGÈNES BRAYNER

Joelmir Beting

(Publicação semanal com a FOLHA DE S. PAULO)

MUDANÇA DE ROTA?

Estamos a bordo, finalmente, de um Governo novo, eleito pelo povo, a troca de Governo deu-se em regime de feriado bancário. Que no Brasil ninguém se mexe. A pausa dos bancos funciona como trégua na economia para decolagem de um novo programa econômico.

Nunca a crise foi tão grave e nunca a esperança foi tão grande, tudo feito com dívida lá fora e inflação aqui dentro. Dívida que não conseguimos pagar a inflação que não mais conseguimos tolerar.

A partir de hoje teremos de mudar de vida. Não dá para continuar a fazer a obra sem pagar a conta, naquela base do quem não consegue mais. Esse modelo morreu em 1982. E deve ser enterrado agora mesmo. Com pelo menos cinco anos de atraso.

NÃO PODE FALHAR

O presidente Fernando Collor realinha que não pode errar o tiro porque tem apenas uma bala no tambor. O disparo é hoje. E acertar o alvo é demubar a inflação, sem provocar recessão, protegendo o salário, garantindo o emprego. Alguém vai ter de pagar essa conta. O presidente repetiu suas promessas no discurso no Congresso, depois da posse, e na fala do parlatório, depois de receber a faixa. É o que vamos conferir nas próximas horas.

COMEÇOU ONTEM

Quando assinou as cinco medidas provisórias e os quatro decretos presidenciais, já empossado na Presidência da República, Fernando Collor montou o arcabouço legal do seu Governo, cuja estrutura estará baseada em: A) reforma do executivo (presidência e ministérios); B) programa federal de desregulamentação; C) contenção de despesas públicas e novo regime de acúmulo de cargos e empregos; D) extinção e/ou dissolução de órgãos e entidades; E) alienação de bens e imóveis da União.

AS REGRAS DO JOGO

O dia do presidente começa hoje cedo, com reunião às 7 horas com ministros e as lideranças parlamentares que lhe prometeram apoio. É hora de começar a costurar seu plano. A amarração do pacote não pode deixar pontas soltas. A economia exige um programa consistente, com resgate das regras do jogo. E se as regras foram claras, transparentes, duradouras já seria um verdadeiro milagre brasileiro.

SECOS & MOLHADOS

1. Fernando Collor distinguiu, em seu discurso no Congresso, as elites do País. De um lado, as anacrônicas e cartonais. De outro, as responsáveis. Vai precisar destas.

2. Posição do Brasil no cenário internacional, ontem anunciada por Collor: integração na América Latina, integração por blocos e regiões.

3. Atenção especial ao que ocorre no Leste Europeu: a senda agora aberta à sociedade e de "perestroika" também tupiniquim, assinalou Collor.

4. Ou seja, o socialismo está descobrindo a eficiência com liberdade e o capitalismo, a liberdade com justiça.

5. O novo plano econômico será divulgado hoje. Já estão previstos vários encontros de empresários, economistas e técnicos para sua necessária dissecação e interpretação.

O tarifaço deve equilibrar o custo da energia, mantendo baixo o preço do diesel - componente básico que integra os índices oficiais de inflação.

O racionamento de álcool deve ser descartado. O álcool embarca em quantidade suficiente para atender a demanda que integra os índices oficiais de inflação.

O que fica faltando é reduzir a dívida das estatais no setor público, também prevista para o secretário de energia do Ministério da Infra-Estrutura, Luis Carlos Aranha. Aldo Lorenzetti, presidente da Abinec, diz que a dívida que é velha, só tem mesmo a chance de mais velha ainda. Ninguém paga e quem paga, paga mal. É um verdadeiro atentado ao País em termos patrimonial. Não merecem econômicos".

Demorar investimentos em área energética e de comunicações, desabata Lorenzetti, é mínimo um crime contra o País. Lorenzetti negociou a dívida com o Plano Cruzado.

REFLEXÃO DO DIA "Na economia, a competição deve ceder lugar à cooperação". De Fernando Collor de Mello, presidente da República.

6. O primeiro anúncio do Instituto Brasileiro de Valorização de Categorias Profissionais. Tema: impactos nos setores econômicos.

7. No dia 21, no Centro Presidencial de São Paulo, o Departamento de Dinheiro Vivo promove o seminário Plano Collor e perspectivas da política econômica.

8. E a IOB, no dia 22, o farrej Sheraton Hotel, realizou um seminário sobre o impacto do novo Governo.

9. Embaixado pelo presidente Collor, passou no dia 15 de março a lista de reivindicações do rodada do Uruguai, de Gaitan...

10. A lista seguiu sendo divulgada aos empresários e técnicos brasileira não passou por pessoas. A dos EUA, ISB...



TV HOJE

07:15h. Padrão a Cores
07:30h. Anunciamos Jesus
08:00h. Reencontro
08:30h. Telecurso 1º Grau
09:45h. Telecurso 2º Grau
11:00h. Verso e Reverso
11:30h. Zé e Sela
12:00h. Brasil Corpo e Alma
12:30h. Tóme Ciências
14:00h. I Love You
14:30h. Imagens da Itália
15:10h. Pequenas Empresas/Grandes Negócios
17:40h. Videoteca Apeniê
18:30h. Sinal de Vídeo
19:30h. Telecine Brasil
21:40h. Jornal de Sábado
23:25h. Cadernos de Cinema
00:40h. As Pessoas
01:40h. Encerramento da Emissora

05:55h. Telecurso 2º Grau
07:30h. Globo Ciência
08:00h. Xou da Xuxa
13:00h. Globo Esporte
13:07h. Momento da Copa
13:10h. Jornal Hoje
13:35h. Esporte 90
14:00h. Sinal de Vida
14:50h. A Gata e o Rato
16:00h. O Homem da Máfia
17:00h. Vídeo Show
18:00h. Gente Fina
18:55h. Top Model
19:45h. Sergipe Notícias
20:00h. Jornal Nacional
20:30h. Momento da Copa
20:35h. Tieta
21:30h. Superline - Quando se Perde a Ilusão
23:45h. Sessão de Gala - Um Romance Maluco
02:00h. Corujão II El Dorado
04:00h. Corujão II Mercado de Corações
06:10h. Turma Genial

06:30h. Desenhos
07:00h. Cristo o Caminho da Vida
07:15h. T.J. Manhã
07:25h. Copa 90
07:30h. Show da Simony
08:30h. Bozo
10:30h. Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si o/Mariane
12:00h. Sociedade
13:00h. Chaves
13:20h. Ora du Kapeta
16:00h. Show Maravilha
18:00h. Chaves
18:30h. Isto é Brasil
18:34h. Jornal da Cidade
18:57h. Economia Popular C/Tamer
19:00h. T.J. Brasil
19:40h. Cortina de Vidro
20:30h. Luta Livre de Mulheres
21:30h. Viva a Noite
23:30h. Comando da Madrugada

07:00h. Programação Educativa
08:00h. Cometa Alegria
11:00h. Terra Azul
12:00h. Manchete Esportiva - 1º Tempo
12:25h. Boletim da Copa
12:30h. Jornal da Manchete - Edição da Tarde
13:00h. Cinemanía
14:00h. Programa Especial - Hugo Santana
16:00h. Milk Shake
17:50h. Feras da Copa
17:55h. Sorteio Credicard
18:00h. Repórter Jornal
18:30h. Copa Rio
20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição
21:30h. Kananha do Japão
22:30h. Boletim da Copa
22:35h. Sala Vip - Destino Mercado
01:40h. Sessão Extra - Boa Noite, Meu Amor

NOVELAS

-GENTE FINA-

se decepciona com o casarão. Dina sente ciú e Serginho com Suzy e Bianca e ele, chateado e o namoro, Janete confessa a Beatriz que vai casar de Artur quando Guilherme estiver solteiro. Interessa por Kika, mas fica desanimado ao saber dela, tem um namorado rico. Kika dá o seu endereço. Maurício Joana não gosta de a turma da oficina em seu quintal e muito menos de pagode que quem. Maurício visita Kika e diz a Guilherme e que roubaram sua carteira.

MODEL

se combina com Júnior a melhor hora para ele e o vídeo a Alex, Rore vai falar com Lia e rouba a casa, Guilina não aguenta ver Tânia se insinuar e o leva embora. Tânia, por sua vez, acalma um beijo. A chave de Lucas com Guilina. Lucas e Duda em sua casa. Guilina vai devolver a chave e os dois juntos. Duda dá argumenta que passa a noite e, portanto, já é o seu dia. Alex vai convidar para assistir ao seu casamento e vê a fita de nascimento.

PIRATA

ordenado, Ascânio ouve o histórico de Leonora. Ascânio exige que Tieta lhe conte o que foi fazer em Tieta. Ascânio manda Leonora esquecer que o co-Tieta confessa a Arturzinho que queria se vintados na cidade mas depois desistiu. Ele revela tou para destruir tudo e Tieta lhe avisa que vai à Leonora tenta se matar no mar, mas Usnar Ascânio sai, prometendo vingança. Pirica acha na praia e o leva para ele. Ascânio conta ao co-Arturzinho é Mirko Stefano.

CHUVISCOS

PAGODE GENTE GENTÍSSIMA 90...chegou! Chegou pra cantar que a "alegria é a melhor coisa que existe", e que os amigos GG existem! E, graças a eles, é que logo mais à noite, a partir das 22 horas, todas as atenções estarão canalizadas para o palácio azulino do Cotinguiba, palco de ferveilhãça inimaginável, até o bom dia sol...

OBRIGADO, MUITO OBRIGADO MESMO...a todos que apostaram e somaram-se ao Pagode GG 90, na certeza do inevitável sucesso...

VIVA LISBOA...GLÓRIA DOS CARNAVAIS, é o reconhecimento maior GG em torno de Lisboa, um dos sinônimos do nosso carnaval...

DESFILE DE FANTASIAS...será um dos pontos de relevo, com real destaque para o desfilante Betinho Fontes (luxo maior... da Mocidade Alegre, Escola de Samba de fortíssima tradição do carnaval de São Paulo). Despontará na passarela com Vó a Liberdade e Glória e Paz. Lindíssimas ao extremo...

O VULCÂNICO...Jorge Lafont (destaque primeiro da Beija-Flor) e ator global, dividirá o cerimonial do Pagode GG, logo mais à noite. Voando pela TRANSBRASIL, já é hóspede do Grande Hotel. Promete presença sem limites...

CERCA DE 40 FANTASIAS...estarão presentes na passarela do Pagode GG. Luxo e muita originalidade...

TÓIA ZUZARTE...é a Rainha do Pagode GG 90, que será coroada logo mais à noite, prometendo reinar arrasantemente. Uma morena pra homem nenhum botar defeito...

É ISSO AÍ... você tem encontro Gente Gentíssima reservado para a noite de hoje. Detalhes? Pelos fones 222-8057 ou 222-8346. Im-per-dí-vel...

PEDRITO-BARRETO

(por Inã Barreto Neto - interino)



Viva Lisboa... Glória dos Carnavais.

PAGODEANDO

HOJE É SÁBADO DE PAGODE GENTE GENTÍSSIMA 90. Im-per-dí-vel... FEIJOADA é motivo de mesas disputadíssimas e ferveilhantes, no Palácio Hotel... 'MEU' SERGIPE joga amanhã à tarde, enfrentando o Santa Cruz, na arena do 'Francão'. Estarei torcendo, logicamente... DIA DE SÃO JOSÉ, a segunda-feira, 19. É dia de plantar milho, pra colher no São João. Eu plantei meu milho verde no dia de São José... COMBUSTÍVEIS já aumentaram. São as boas vindas à era colhida... NÃO TEREMOS CONGELA-MEN-TO. E sim, proibição de aumento de preços! A mesma coisa... TUUUUUUO PRONTO (como dizem os televisivos), para o Pagode GG. Sucesso inevitável... HOJE É O DIA MAIOR da nossa Aracaju, capital de todos os sergipanos. Emplacando seus 135, merece todos os aplausos... O AMIGO GENTE GENTÍSSIMA ÉZIO BORGES, na felicidade de mais um nat... TARIFAÇÃO: palavra que vai entrar em cena... ANA E JAÉCIO CARLOS, na felicidade dos 22 anos de vida conjugal. Taças erguidas no último 16... KOPO (COPO) GELADO precisa ter voltagem mais profissional... ISAAC BORGES sumidíssimo... BATISTÃO vai entrar em refor-

mas... ESTÁ À BEIRA DO CAOS... RITINHA SHUNK está ótima... PANTERA é marcante na nossa Aracaju noturna. Voz inimitável... A-PE-NAS DOIS MESES passaram casados e já se separaram. Soube que ela vai pedir anulação de casamento. Uma coisa eu garanto: não foi por defeito oculto. Ele arranhou outra... AMANHÃ TEM GAZETINHA com Pedrito Barreto, Leitura obrigatória... DIORÍSSIMO é pra quem tem classe... FERIADÃO DOS BANCOÇ deixou brasileiros irritados... CLÁUDIO COSTA REGIS é o aniversariante do dia. Ele endossa o sucesso Gráfica J. Andrade, que está festejando seus vinte e uns anos. Parabéns... TV SERGIPE dando a maior força ao Pagode GG. Que bom... AINDA ONTEM recebi visita da amiga gente gentíssima Nicinha Santos. Ela ratificou o que eu esperava: o carnaval em Itabalaninha foi demais. Também puderal Contou com a animação da Super Banda Medeiros Big Star, além de sua voz inimitável... KARMEM MESQUITA com toda energia. Que bom... DUDU FEITOSA está gordíssimo... BLOCO BATOM MUCHO vai marcar presença logo mais à noite, no palácio azulino do Cotinguiba. Feitosa não vai faltar, com certeza... PIU, PIU...AU, AU para a "pessoas" medíocres...



A debutante Waleka de Menezes Seixas. (S-túdio Osmar).

FILMES NA TV

CANAL 4 - 21:30 H
QUANDO SE PERDE A ILUSAO (First Born)
EUA, 1984, 104 m.

Direção: Michael Apted.
Com Teri Garr, Peter Weller, Christopher Collet, Corey Haim, Sarah Jessica Parker
Mulher divorciada (Garr) e com dois filhos, procurando sarna para se coçar, começa a namorar tipo de temperamento de sagradável (Weller). Os filhos darão uma força para livrar a mãe do indesejável inédito.

CANAL 13 - 22:35 H
DESTINO MARCADO (Johnny Bull).
EUA, 1986, 96m. Direção: Cláudia Weill.
Com Jason Robards, Colien Dewhurst, Peter MacNicol, Suzanna Hamilton.
Moça inglesa (Hamilton) casa-se com soldados americano (MacNicol) e parte para os EUA em busca do sonho americano. O que encontra é uma pequena cidade mi-

neira, sogros (Robards e Dewhurst) intratável e uma vida difícil. Feito para TV, com alguns atores de nível, por realizadora que tem outros trabalhos elogiados por comentaristas norte-americanos.

CANAL 4 - 23:40 H
UM ROMANCE MALUCO (Bay, It's You)
EUA, 1983, 104m.
Direção: John Sayles. Com Rosanna Arquette, Vincent Spano, Joanna Merlin, Jack Davidson, Nick Ferrari.
Escritor que chegou a ser indicado para National Book Award e roteirista de filmes nada desprezíveis ("Piranha", de Joe Dante, 1978), John Sayles recebeu muitos elogios por este pequeno filme a respeito dos amores entre jovem judia (Arquette) e rapaz católico descendente de italianos (Spano). Elogios também, e ou sobretudo por sua atenção aos detalhes. Inédito.

CANAL 13 - 01:40 H
BOA NOITE, MEU AMOR (Goodnight, my Love)

EUA, 1973, 75 m. Direção: Peter Hyamas
Com Richard Boone, Barbara Bain, Gianni Russo, Michael Dunn, Victor Buono, John Quade.

Dois detetives são contratados por bela moça para descobrir seu namorado, que se encontra desaparecido. Com de hábito no gênero, a história se ramifica e vai dar em situação perigosa, envolvendo o sumiço de US\$ 400 mil de um sindicato. Feitos para TV.

CANAL 4 - 02:00 H
EL DORADO (El Dorado)

EUA, 1967, 127m. Direção: Howard Hawks.
Com John Wayne, Robert Mitchum, James Caan, Charlene Holt, Michele Carey, Arthur Hunnicutt, R.G. Armstrong.
Quase um "remake" de "Onde Começa o Inferno" (1958), do mesmo diretor, diz-se. Com efeito, lá está John Wayne, às voltas com um delegado bêbado (Mit-

SERGIPE EXPRESS parando logo mais à noite no palácio azulino do Cotinguiba, com a gente gentíssima vivenciando o Pagode GG 90. Imperdível... A FARONE marcando presença no Pagode GG, laureando os desfilantes... G. BARBOSA também: presença fortíssima no Pagode GG, laureando fantasias... GRANDE HOTEL hospedando os convidados especiais... BANDA SHOCK E ADALVENON assinando o inevitável sucesso musical, em ecos do carnaval... LISBOA é só emoção e não vê a hora de despontar na passarela para receber o aplauso consagrador da gente gentíssima em hiperlotação, no palácio azulino... SEU OSCAR, que ano passado foi o reconhecimento maior do Pagode Gente Gentíssima, vai fazer de tuuuuudo para marcar presença logo mais à noite. Ele é demais... ANGELO REIS já está entre nós para vivenciar o Pagode GG... PATRÍCIA LOESER (Miss Sergipe 89), garantindo presença em fortíssimo luminar... O DESFILANTE Marcos Guima vai pontificar na passarela com muito luxo... MARINA STAR (Rainha das Atrizes G), me diz que vai reinar como nunca... LORRAN vai provar o porquê de consagração como luxo maior no Baile das Atrizes. Até hoje, o derrotado não se convenceu... A AMIGA GENTE GENTÍSSIMA Rosa Freire, estará liderando grupeto amigo animadíssimo... HIPÓLITO GOES não vai desfilhar, mas promete reinar... FOFINHA não vai faltar... ROBERTO BOTTO vai mostrar um lindíssimo Chaplin... BAGERRY já está entre nós. Veio de Salvador especialmente para o Pagode GG... ANTÁRTICA na maior força do Pagode apostando no inevitável sucesso do Pagode GG. A propósito, a Antártica vai reinar sozinha.

chum), a quem precisa ajudar a erguer-se lá está o fazendeiro poderoso tentando tirar a terra dos mais fracos. Mas as semelhanças ficam por aí, ou quase. O espaço é rarefeito. Os personagens deslocam-se, esquecem o problema, voltam a ele. Se "Onde Começa o Inferno" era o auge do classicismo em Hawks, aqui já é o moderno, num grande faroeste anunciado pela emissora há algumas semanas e depois cancelado.

CANAL 4 - 04:30 H
MERCADO DE CORAÇÕES (Love Is a Ball)

EUA, 1963, 112m.
Direção: David Swift. Com Gema Ford, Charles Boyer, Hope Lange, Ricardo Montalban, Telly Savalas.
Na Riviera francesa, Boyer tenta promover o casamento entre um nobre e uma herdeira burguesa. Mas o nobre se apaixona por uma secretária, herdeira, por um "cowboy". Tempos modernos.

HOROSCOPO



ÁRIES de 21-3 e 20-4 - O Sol está iniciando a sua trajetória pela casa doze. E também o período que antecede a seu aniversário. Analise as ideias sobre um empreendimento apenas e use da percepção que os planetas concedem a iniciativa.



TOURO de 21-4 e 20-3 - A transição de Marte por Saturno prevê aborrecimentos provocados por negligência de auxiliares sócios ou pessoas ligadas ao que faz. Isto também envolve uma perda de dinheiro e que vai preocupar no sentido de manter o ordem das negociações.



GÊMEOS de 21-3 e 20-2 - O planeta que contribui para os sofrimentos e as dificuldades, Saturno, ainda se encontra mal colocado, destacando os débitos, inquietações e tratandos embaraços no meio ambiente. Será preciso ficar um pouco mais atento.



CÂNCER de 21-4 e 21-7 - Jupiter nesta fase retorna a casa doze e contribui para conter os realizações no campo financeiro. As aspirações no ramo comercial e sobre alguns planos se desfazem no momento.



LEÃO de 22-7 e 22-8 - O Sol está agora transitando pela casa de Netuno, que corresponde a sua atividade mais alta. É para a leonina considerar um tempo mais difícil por oposições e demandas aceleradas de origem misteriosa.



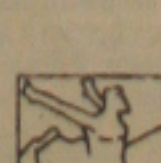
VIRGO de 22-8 e 22-9 - Sol na toda apostado em seu signo, implicando em breves e inexplícitas discórdias e discussões. Revela-se um clima de inquietação em que de verá agir com diplomacia e acima de tudo calma para sobre por os riscos nas atividades.



LIBRA de 22-9 e 22-10 - Marte e Vênus transitam juntos sobre sua casa quatro, implicando em resultados lentos nas questões financeiras. Contudo a entrada do Sol na casa seis o torna espontaneamente disciplinado e mais responsável no cumprimento dos deveres e obrigações solicitadas por superiores.



ESCORPIÃO de 22-10 e 21-11 - As influências do momento oferecem uma intensa flutuação nas finanças e a insegurança está presente nas negociações. Para o escorpiano que não aceita a incerteza, a situação é mais difícil de ser consentida e mantida em equilíbrio exatamente por você tomar atitudes inesperadas e impopulares.



SAGITÁRIO de 22-11 e 21-12 - O Sol transita na sua casa quatro e está bem colocado com a sua regente astral Jupiter, induzindo ao caminho certo nas negociações, econômicas, ou investimentos.



CAPRICÓRNIO de 22-12 e 20-1 - Indubitavelmente está o caminho do progresso material e tudo parece andar mais depressa. O que é surpreendente uma vez que sempre teve que se abrir de paciência para esperar chegar ao alvo desejado.



AQUÁRIO de 21-1 e 19-2 - A transição de Marte passando por Netuno e Saturno sobre a sua casa doze proporciona alguns embaraços envolvendo o trabalho. Deve estar muito atento com as pessoas que compartilham as obrigações com você.



PEIXES de 20-2 e 20-3 - O Sol passa para o seu signo e está bem colocado com Jupiter e mais Plutão, mostrando que está iniciando um ciclo de surpresas e possibilidades inesperadas no campo comercial e profissional. Algumas esperanças se concretizam e uma viagem longa promete uma intensa mudança.



# Collor de Melo extinguiu a Petromisa

## Os menores com drogas é constantes

O juiz de menores, José Rivaldo, afirmou que a cada dia cresce, na capital sergipana, o número de menores que consomem drogas, acrescentando que, hoje, já existe em Aracaju cerca de 30 mil menores de ambos os sexos envolvidos com tóxicos. Para ele esse índice é alarmante e preocupante.

José Rivaldo revelou que o envolvimento maior de menores consumindo drogas é registrado nos finais de semana, visto que nas sextas, sábados e domingos os comissários de menor detem entre 15 e 20 jovens nos bares, boates, clubes e na praia de Atalaia Velha, principalmente, fumando maconha.

Explicou que, os menores detidos são levados para o Juizado para que sejam entregues às famílias. Entretanto, Rivaldo afirmou que, antes deles serem devolvidos são assistidos por uma assistente social e até por psiquiatras. "Na entrega dos jovens seus parentes o Juizado aconselha-aos que têm uma melhor condição financeira a submeter seus filhos a um tratamento fora do Estado e aos de um menor poder aquisitivo a enviar seus filhos para uma outra cidade onde haja algum membro da família, a fim de que eles se afastem das drogas", observou.

Prosseguindo, disse que, se os familiares desses menores detidos por estar consumindo drogas não tomarem as providências cabíveis em um futuro próximo eles estarão condenados à morte ou a prisão, o que no seu entendimento é lamentável, pois acha que o jovem é o futuro do Brasil, e por conseguinte, não merece ter esse fim, que é fruto de uma sociedade desorganizada.

Para evitar que mais jovens sejam mortos ou presos José Rivaldo faz um apelo aos pais de famílias que se conscientizem que devem olhar seus filhos, saber quem são suas amigas, fiscalizar a hora que chegam e como chegam e ainda por cima saber os lugares que frequentam. "É somente dessa maneira que poderá ser evitado que os menores estragem o seu futuro ao se drogarem", afirmou.

Concluindo, o juiz de menores disse que o grande trabalho que o Juizado vem realizando para combater o uso de drogas pelos menores. Ressaltou que, hoje, já existem 500 comissários colaborando com o Juizado em todas as locais da cidade. Explicou que, eles estão infiltrados os clubes, boates, bares, shows e em toda a orla marítima da capital. Além dos comissários, Rivaldo informou que ainda conta com o apoio das polícias Civil, Militar e Federal.



A Petrobrás Mineração S/A - PETROMISA, foi extinta pelo presidente Collor de Melo ontem, através de Medida Provisória.

## O secretário da CUT em Sergipe analisa as medidas econômicas

"Mais uma vez o trabalhador brasileiro é obrigado a pagar a conta gerada pelo desmando de governantes, corruptos e que se beneficiam com esse sistema. Esta foi a declaração do secretário de formação política da Central Única dos Trabalhadores - CUT/SE, Edmilson Araújo, ao analisar as medidas econômicas de empresas e órgãos públicos.

A posição de Edmilson Araújo é compactuada pelo presidente da CUT em Sergipe, Rômulo Rodrigues ao defender que em vez de extinguir empresas gerando o desemprego em massa, o novo presidente devia era buscar a moralização do serviço público, principalmente punindo os responsáveis pelo déficit e o rombo nas empresas.

O secretário de formação política da CUT, disse que já previa estas medidas de Fernando Collor, pois sabia que a classe trabalhadora, como sempre acontece é quem mais é sacrificada. Quanto a privatização da Petromisa, que de imediato é a que vai repercutir no Estado, comprometendo inclusive a consolidação do Polo Cloroquímico de Sergipe, trata-se apenas de uma medida que atende a interesses de grupos econômicos, que querem tomar conta da empresa, entre elas ele citou a Odebrecht, que tem interesse de tomar

conta da mina da Petromisa. Descrente com as medidas de Collor de Melo, Edmilson Araújo disse que elas visam apenas impressionar a opinião pública, e uma prova disto é a propaganda que esta sendo feita pela chamada grande imprensa, que tem colocado o novo presidente para a opinião pública, como um verdadeiro semi-deus, capaz de uma hora para acabar com todos os problemas nacionais.

O líder sindical admite que a usina da Petromisa é inviável, olhando-a isoladamente, no entanto o complexo como um todo é plenamente viável. Ele acha ainda que devido a importância da empresa no setor, não pode deixar de ser controlada pelo Estado.

Enquanto isso, o presidente da CUT lembra que nos dias que antecederam a posse do presidente Fernando Collor de Melo, os grandes grupos empresariais procuraram se precaver contra as possíveis medidas, no entanto o assalariado que não tem nenhum poder e barganha foi pego de surpresa, pois todos sabiam o que ia acontecer, mas sem união para enfrentar as dificuldades.

Explicando esta afirmação, Rômulo

Rodrigues lembra que nos últimos dias os supermercados e outras casas comerciais remarcararam o que pôde, enquanto que o trabalhador teve que se conformar com os índices de reajuste estipulado pelo próprio governo, com base em uma inflação mascarada. Partindo deste ponto de vista é que o líder sindical confirma, que o trabalhador foi mais prejudicado com as medidas econômicas anunciadas.

O presidente da Central Sindical criticou ainda a ação do governo que, na véspera de anunciar medidas recessivas, anuncia um aumento de preço dos combustíveis na ordem de 57,8 por cento, que vai trazer problemas para a população, a partir do pressuposto de que o combustível é hoje a mola mestra da economia.

Sem querer ser pessimista, o presidente da Central Sindical disse que é necessário a união da classe trabalhadora, para lutar no intuito de não ser tão prejudicado, e como líder sindical ele defende a mobilização de todos para que não fiquem a pagar pelos erros cometidos por dirigentes corruptos que só se preocupam no decorrer dos anos de se loclopetar do dinheiro das empresas, que passaram a ser deficitária.

## Vasta programação comemora os 135 anos de Aracaju hoje

Começou ontem, sexta-feira, a série de comemorações por mais um aniversário da emancipação política de Aracaju, com o lançamento da Agenda Cultural; abertura da exposição de pintura: "Figuras de Aracaju e Gente Daqui", na Galeria Álvaro Santos.

Conforme orientação do prefeito Wellington Paixão, prosseguem hoje as comemorações pela emancipação política da capital sergipana, começando com a alvorada festiva, às 6 horas; abertura do Museu de Arte e História Rosa Faria, com hasteamento das bandeiras de Aracaju, Sergipe e Brasil (Praça Olímpio Campos), e em seguida, exposição de fatos alusivos às datas comemorativas e homenagens aos 400 anos de Sergipe, 135 anos de Aracaju e as Forças Armadas, com entrega de Comendas; apresentações da Banda de Música da Polícia Militar e dos Canarinhos do Colégio São José.

As 9h30m, conforme a programação oficial, está prevista a posição de flores no Obelisco em homenagem a Ignácio Barbosa; apresentação da Banda Municipal de Música da Secretaria Municipal de Cultura, no Largo dos Radioamadores, Praça Ignácio Barbosa; e, em seguida, solenidade de outorga da medalha do Mérito Cultural Joaquim Ignácio



Barbosa às personalidades que se destacaram no campo dos relevantes serviços culturais à terra e ao povo aracajuano. E às 11 horas, inauguração da pavimentação e drenagem de ruas no Bairro Santos Dumont (ruas Pureza Bonfim e Minervina Barros e travessas Pureza Bonfim e Idalina Bonfim).

### CORRIDA

Ainda dentro de programação alusiva as comemorações da emancipa-

ção política, as 10 horas, no estuário do Rio Sergipe, acontecerá a Regata de Remo, numa promoção da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, assim como, às 16 horas, a VII Corrida Cidade de Aracaju, com saída prevista da Praça São Francisco, em frente ao Museu de São Cristóvão chegada em frente ao Mini-Golfe, na Praça Ignácio Barbosa, em Aracaju.

As 16h30m, no auditório da Escola de 1ª e 2ª Graus Professor José Antônio da Costa Melo (Rua Lagarto, 1332), lançamento do Projeto Integração Secretaria Municipal de Educação aos Movimentos Populares de Aracaju, com pronunciamento do prefeito Wellington Paixão e representantes da Fama, Fajuba e Fabe-se; recital de poesia com a professora Nubia Marques; e apresentação de músicas sobre Aracaju com artistas da terra. As 18 horas, premiação dos vencedores da VII Corrida Cidade de Aracaju (Praça Ignácio Barbosa).

Realização, às 20 horas, da final do III Torneio de Futebol de Salão Ignácio Barbosa (Praça Ignácio Barbosa, na quadra de Esporte do Conjunto Ignácio Barbosa, e premiação dos contemplados; seresta pública na Praça Ignácio Barbosa; e, finalizando, um grande e bonito show pirotécnico, no mesmo local da seresta.

A Petrobrás Mineração S.A. (Petromisa), foi extinta pelo presidente Fernando Collor de Melo, através de medida provisória, foi criada em 1977 para pesquisar e lavrar minerais em áreas sedimentares do país, onde a Petrobrás atua normalmente na exploração do petróleo. O principal projeto da companhia foi o desenvolvimento do complexo industrial de Taquari Vassouras, em Sergipe, de produção de potássio, insumo para fertilizantes, cujos investimentos passaram dos US\$ 80 milhões, previstos inicialmente para US\$ 800 milhões.

Na época, as autoridades diziam com euforia que o projeto era de relevante interesse nacional e quando estivesse a plena capacidade, com a produção de 600 mil toneladas de potássio, tornaria o Brasil o único produtor do hemisfério sul desse produto. No ano passado foram investidos NCZ\$ 966 milhões (US\$ 76 milhões em dólar médio de 86), no projeto do Potássio. A produção atual de 170 mil toneladas de potássio atingiria 500 mil toneladas a partir de agosto deste ano.

Agora, o presidente Fernando Collor quer extingui-la sob alegação de que o Governo tem que reduzir os gastos, e já entregou suas medidas econômicas ao Congresso Nacional para serem apreciadas. O fato vem preocupando a comunidade sergipana de um modo geral, que por desconhecer detalhadamente o projeto está temerosa que ele venha a comprometer economicamente, socialmente e politicamente o Estado de Sergipe.

O secretário de Estado da Indústria e Comércio, Carlos Henrique Nascimento, afirmou ser muito cedo para se pronunciar a respeito do processo de extinção da Petromisa, por entender que é necessário se ter um conhecimento global das medidas. Para ele, será fundamental saber se os funcionários da empresa serão demitidos imediatamente ou aproveitados, como será procedido a privatização de sua ocorrência, entre outras.

Entretanto, Nascimento disse que se realmente a Petromisa for extinta e não ocorrer uma privatização, a perda será muito grande para Sergipe, pois acima de tudo inviabilizará o sem crescimento econômico por várias razões.

A primeira segundo ele, diz respeito ao fato dos funcionários, que têm altos salários, não terem mais o seu bom poder aquisitivo para comprar no comércio, visto que o salário influe no comércio; a segunda razão seria o problema do desemprego que seria um problema para o Governo do Es-

tado de Sergipe, pois a extinção da Petromisa não será atenuada a favor da indústria, "pois embora os salários sumirão a sua direção e os seus funcionários permanecerão dependentes de outras suas atividades, ou em outros setores remanejados para outras empresas e órgãos. Espero que as medidas do presidente Collor tenham boas consequências".

O diretor geral da Petromisa, Edmilson Araújo, foi procurado na tarde de ontem para reportagem da GAZETA DE SERGIPE para que se manifestasse sobre a extinção da privatização da empresa e se teria alguma orientação que havia recebido parte do Governo Federal, mas não se pronunciou, visto que não se encontra em Aracaju.

Para o prefeito de Rosário do Catete, José Laércio Passos Junior, a extinção da Petromisa pelo presidente Fernando Collor de Melo, localizada naquele município, representará para o Estado de Sergipe um prejuízo social e econômico, tendo em vista que, gerará desemprego e o não recolhimento de imposto por parte do governo do Estado.

José Laércio disse que, o município de Rosário do Catete só será prejudicado com a extinção da empresa no que diz respeito ao recebimento de impostos, visto que o comércio não será afetado e nenhum filho

da cidade será demitido, partindo do princípio de que o funcionário da Petromisa reside, faz compras e refeições na cidade, por ser a grande maioria de Aracaju.

Prosseguindo, o prefeito informou que por ventura a Petromisa for privatizada o município não perderá nada, pois continuará tendo o direito de receber os impostos, através das alíquotas repassadas pelo governo do Estado. Revelou também que, para Rosário do Catete, em termos financeiros

da cidade será demitido, partindo do princípio de que o funcionário da Petromisa reside, faz compras e refeições na cidade, por ser a grande maioria de Aracaju.

Prosseguindo, o prefeito informou que por ventura a Petromisa for privatizada o município não perderá nada, pois continuará tendo o direito de receber os impostos, através das alíquotas repassadas pelo governo do Estado. Revelou também que, para Rosário do Catete, em termos financeiros a cidade será demitido, partindo do princípio de que o funcionário da Petromisa reside, faz compras e refeições na cidade, por ser a grande maioria de Aracaju.

Já a exposição "Gente Daqui" reúne pessoas conhecidas do público, a exemplo dos artistas plásticos, poetas, jornalistas,

tato, a terceira razão seria a extinção de novas indústrias para o Estado de Sergipe, visto que a extinção da Petromisa implicaria o comprometimento do Polo Cloroquímico.

O deputado Marcelo Dêda informou que uma agressão ao projeto de extinção do Estado de Sergipe e a extinção da Petromisa, uma vez que não foi aprovada pelo Congresso Nacional. Para o parlamentar, todo o industrial que iria se montar na presença da Petromisa na região sergipana.

Marcelo Dêda informou que os trabalhadores (PT) irá lutar os funcionários da empresa des sergipanas e a comunidade de modo geral para impedir a extinção da Petromisa pelos prováveis empresários que se estabelecerão em Sergipe. Explicou que será pressionar o Congresso Nacional que não aprove essa medida de extinção.

O parlamentar, apesar de reconhecer que ainda existem muitas dúvidas sobre as medidas adotadas pelo presidente Collor de Melo, que elas somente estarão conhecidas com a publicação no Diário Oficial, não se pode esperar que seja a "lei seca colorida". Fernando Collor ainda que, o Partido dos Trabalhadores analisará globalmente a situação, pois, já com suas conquistas, militância e os parlamentares do PT como devem proceder.

Já o presidente da Associação dos Funcionários do Estado de Sergipe, José Laércio Passos Junior, afirmou que a extinção da Petromisa não será atenuada a favor da indústria, "pois embora os salários sumirão a sua direção e os seus funcionários permanecerão dependentes de outras suas atividades, ou em outros setores remanejados para outras empresas e órgãos. Espero que as medidas do presidente Collor tenham boas consequências".

O diretor geral da Petromisa, Edmilson Araújo, foi procurado na tarde de ontem para reportagem da GAZETA DE SERGIPE para que se manifestasse sobre a extinção da privatização da empresa e se teria alguma orientação que havia recebido parte do Governo Federal, mas não se pronunciou, visto que não se encontra em Aracaju.

## Petromisa é prejuízo social

Para o prefeito de Rosário do Catete, José Laércio Passos Junior, a extinção da Petromisa pelo presidente Fernando Collor de Melo, localizada naquele município, representará para o Estado de Sergipe um prejuízo social e econômico, tendo em vista que, gerará desemprego e o não recolhimento de imposto por parte do governo do Estado.

José Laércio disse que, o município de Rosário do Catete só será prejudicado com a extinção da empresa no que diz respeito ao recebimento de impostos, visto que o comércio não será afetado e nenhum filho

da cidade será demitido, partindo do princípio de que o funcionário da Petromisa reside, faz compras e refeições na cidade, por ser a grande maioria de Aracaju.

Prosseguindo, o prefeito informou que por ventura a Petromisa for privatizada o município não perderá nada, pois continuará tendo o direito de receber os impostos, através das alíquotas repassadas pelo governo do Estado. Revelou também que, para Rosário do Catete, em termos financeiros

da cidade será demitido, partindo do princípio de que o funcionário da Petromisa reside, faz compras e refeições na cidade, por ser a grande maioria de Aracaju.

Prosseguindo, o prefeito informou que por ventura a Petromisa for privatizada o município não perderá nada, pois continuará tendo o direito de receber os impostos, através das alíquotas repassadas pelo governo do Estado. Revelou também que, para Rosário do Catete, em termos financeiros



secretários, tipos populares, e a Secretaria Municipal de Cultura, com duas exposições realizadas na Agência Cultural de Aracaju, além de também aos 400 anos de colonização de Aracaju.